

Governo do Estado do Espírito Santo
Coordenação Estadual do Planejamento

LJ00347
EX: 2

Catálogo de
TESES
do Espírito Santo

0347
/1988

Catálogo de
TESES
do Espírito Santo

DJ 00347
8408188
v. 2 ex. 2

Governador do Estado do Espírito Santo
Max de Freitas Mauro

Secretário-chefe da COPLAN
Albuíno Cunha de Azeredo

Diretor, Superintendente do IJSN
Sebastião José Balarini

Coordenador Administrativo e Financeiro do IJSN
Mauro Roberto Vasconcellos Pylro

Coordenador Técnico do IJSN
Robson Luiz Pizzillo

Equipe técnica
Maria da Conceição de Almeida Lopes (Coordenador)
Ângela Maria Vescovi de Brito
Edna Guimarães Siqueira dos Santos
Márcia de Castro Monjardim Talhate

Diagramação, montagem e arte final:
Ivan Alves e Rogério Siqueira

Capa:
Ivan Alves

Composição:
Escrita e SMW

Impressão:
Graf. Espírito Santo

Editado pelo Departamento de Comunicação Social
e Recursos Audiovisuais do IJSN.

Governo do Estado do Espírito Santo
Coordenação Estadual do Planejamento

Catálogo de TESES do Espírito Santo

VOLUME II

Instituto Jones dos Santos Neves
Catálogo de teses, Estado do Espírito Santo, Vitória, 1988.

117 p.

1. Teses — Catálogo — Espírito Santo (Estado). 2. Escritores
capixabas — Bibliografia. I. Título.

117688
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

NÚMERO

DATA

8408

10/07/10

MAIO/88

Apresentação

Com a expansão da literatura sobre o Espírito Santo, coube ao Instituto Jones dos Santos Neves a ocasião para editar o segundo volume do Catálogo de Teses, dando continuidade à intenção de permitir o registro e disseminar informações do interesse de toda a comunidade capixaba.

A avaliação do quanto exige o processo da pesquisa e resgate, da investigação e análise, do estudo e crítica, contando com qualidade e quantidade de informações para seu êxito, em si, dá a dimensão científica do volume. O constante aviltamento e desprezo do trabalho árduo da constituição e reconstituição da realidade local já ficou no tempo. As iniciativas têm se renovado e se observa o tratamento adequado aos bens científicos que são operados em nossa terra.

O Volume II do Catálogo de Teses traz um relevante conjunto de bens/estudos. E traz também, com a disseminação da informação, a negação do **desuso**. Mais do que o registro, pretende-se a consulta e o alimento de novos trabalhos.

O objetivo evidentemente é o de que seja possível cobrir, se não toda, uma boa parte da produção intelectual, dotando-a de verbetes indicativos. O objetivo é acumular saldos e evitar a ronda do tempo que já passou.

A edição II do Catálogo é também um ato de respeito à produção científica.

ADILSON VILAÇA

Sumário

Introdução	11
Teses sobre o Estado do Espírito Santo	15
Teses de autores capixabas	75
Índice de autores	101
Índice de títulos	105
Índice de assuntos	111

introdução

Introdução

1. O presente trabalho tem por objetivo analisar a evolução da literatura de viagens em Portugal, desde o século XV até ao século XIX, com especial atenção para o período do Renascimento e do Barroco. A metodologia utilizada baseia-se na análise crítica de obras representativas da época, bem como na consulta de fontes primárias e secundárias. O trabalho está dividido em três partes principais: a primeira aborda o contexto histórico e cultural da época; a segunda analisa as características estilísticas e temáticas da literatura de viagens; e a terceira discute o impacto desta literatura na formação da identidade nacional portuguesa.

capixabas

Em maio de 1984 o Instituto Jones dos Santos Neves apresentava, num catálogo, cinqüenta teses sobre o Espírito Santo.

O volume II, que ora publicamos, acrescenta outras quarenta e uma, em sua primeira parte, e, na segunda parte, divulga trabalhos que, embora não se refiram ao Espírito Santo, são de autoria de capixabas.

Contando com a contribuição dos próprios autores, sobretudo na fase de compilação, as bibliotecárias do IJSN puderam recolher, catalogar, classificar e resumir as teses publicadas no período compreendido entre 1984 e 1988, garantindo, assim, a continuidade do processo de difusão de estudos que objetivem uma melhor compreensão de nossa realidade e maior conhecimento dos valores desta terra.

Catálogo de Teses do Espírito Santo não pára na confecção deste volume, mas acompanha o esforço dos estudiosos preocupados em alimentar o fórum de debates sobre as questões que envolvem a sociedade capixaba ou a tentativa de capixabas em debater as questões mais diversas deste planeta.

Teses sobre o Estado
do Espírito Santo

Administração Pública
Espírito Santo (Estado)

VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira. *O Governo do Estado do Espírito Santo e o processo de mudanças organizacionais planejadas de 1975; uma análise comparativa de características teórico-práticas*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1982. 102f.

“Existe uma tradição já consolidada na Administração Pública Brasileira, que é desenvolver freqüentemente processos de mudanças organizacionais planejadas, ou seja, tentativas de modificação da forma de condução administrativa de um governo. O Poder Executivo do Governo do Estado do Espírito Santo elaborou uma dessas intervenções, em 1975, a qual determinou formalmente de Modernização Administrativa.

A presente dissertação analisa a mudança organizacional havida em 1975 no Espírito Santo, demonstrando que sua fundamentação técnica estava completamente diferenciada do seu processo de implantação e da própria ambiência local, concluindo que tal incompatibilidade conduz tais mudanças ao fracasso”.

CLASS.: 350.0009815 2
V331g

Agricultura
Alfredo Chaves (ES)

ARLEU, Renato José. *Dinâmica populacional e controle do *Cosmopolites sordidus* (Germ., 1824) e *Metamasius hemipterus* L., 1764 (Col.:Curculionidae), em bananais da cv. Prata, no Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Piracicaba, ESALQ/USP, 1982. 55f.

“O presente trabalho foi realizado em Alfredo Chaves (ES), em bananais da cv. Prata, no período de 1977 a 1982. Teve, como objetivos; o estudo da flutuação populacional do “*Cosmopolites sordidus*” (Germ., 1824) e “*Metamasius hemipterus*” L., 1764, da influência dos elementos climáticos na movimentação dos insetos, da tendência da população, da efetividade de iscas de pseudocaule no controle, e, também, a determinação do nível de controle para a primeira espécie, sendo a população de adultos avaliada através de iscas de pseudocaulos, obtidos do primeiro metro da planta colhida, a partir do nível do solo.

Pelos resultados obtidos, conclui-se que os adultos de *C. sordidus* têm uma movimentação uniforme todo o ano, sendo que os elementos climáticos tiveram pouca influência na flutuação populacional das duas espécies.

Verificou-se, também, que o uso de iscas tratadas ou a remoção dos insetos da área não são métodos satisfatórios de controle se aplicados unilateralmente, e devem ser utilizadas em conjunto com as práticas culturais.

Quanto ao nível de controle, verificou-se que médias mensais de 1,6 adultos de *C. sordidus* por isca não interferiram na produção da planta matriz.

A espécie *M. hemipterus* não sofreu influência dos tratamentos devido aos seus hábitos”.

CLASS.: 634.77209815 206 2
A723d

Arqueologia

PEROTA, Celso. *O Sítio Monsarás – evidências arqueológicas*. Tese de Mestrado. São Paulo, USP, 1980. 93f.

“O presente trabalho trata do estudo das evidências arqueológicas levantadas no “Sítio Monsarás”, localizado nas proximidades da foz do Rio Doce, Município de Linhares, Estado do Espírito Santo.

A escolha do Sítio Monsarás, para estudo, deve-se a vários fatores.

Nas pesquisas arqueológicas das zonas baixas e alagadiças da planície litorânea, na foz do Rio Doce, nenhum sítio tinha sido encontrado em perfeito estado de conservação até então.

O achado fortuito de uma urna funerária proporcionou o encontro do sítio, dando uma rara oportunidade de ação de pesquisa.

Também a posição geográfica do sítio na área, além de ser o Rio Doce um importante acidente geográfico, dividindo geograficamente o Estado do Espírito Santo em duas regiões. Geologicamente o Rio Doce é um marco de referência do início do aparecimento da formação barreira no Brasil.

O vale do Rio Doce, principalmente no seu curso inferior, foi sucessivamente habitado por populações indígenas, como atestam as informações arqueológicas e etno-históricas.

Essas informações, notadamente as etnográficas, revelam para a área uma multiplicidade de grupos indígenas, situando alguns, sem contacto, ainda no final do século XIX.

Esse mosaico cultural na área é marcante e caótico pela falta de trabalhos científicos de profundidade, principalmente de linguística e etnologia. Esse fato realça a importância de trabalhos arqueológicos no local, pois a definição, bem como a filiação cultural desses grupos, notadamente os pré-históricos, é tarefa para a arqueologia.

Portanto, os trabalhos no Sítio Monsarás tiveram por finalidade levantar seus dados arqueológicos, inseridos dentro da dinâmi-

ca cultural do rio Doce e ampliá-los dentro de uma panorâmica regional, tentando com isso definir o sítio dentro de um quadro geral da pré-história brasileira”.

CLASS.: 913.031
P453s

Arquitetura Jesuítica

CARVALHO, José Antônio. *O colégio e as residências dos jesuítas no Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1982. 302p.

Trata-se de um estudo sobre cinco conjuntos arquitetônicos erigidos pelos jesuítas no Espírito Santo durante o período colonial: o Colégio de Vitória, atualmente Palácio Anchieta, sede do governo estadual, e quatro residências construídas nos aldeamentos de São João Batista (hoje Carapina), Nossa Senhora da Conceição de Guarapari, Nossa Senhora da Assunção de Reritiba (hoje Anchieta) e Reis Magos (hoje Nova Almeida).

O autor parte da convicção de que essas edificações obedeciam a um programa construtivo que foi desenvolvido pelos padres da Companhia de Jesus em todos os núcleos de colonização no Brasil, o que é demonstrado com base num exaustivo levantamento histórico, gráfico e fotográfico e numa leitura cuidadosa de fontes documentais primárias. Mostra, em seguida, que esse programa sofreu adaptações para atender a condições locais, daí resultando certas notas individualizadoras que, em mais de um ponto, diferenciam os conjuntos capixabas de exemplares erigidos na mesma época pelos jesuítas em outras regiões do país e que exerceram também forte influência sobre a arquitetura religiosa não-jesuítica no próprio Espírito Santo.

Ao lado desse esforço de identificação de características formais, o autor narra ainda a história de cada um desses monumentos ao longo de quase quatro séculos, no curso dos quais foram submetidos a intervenções ditadas pelas novas destinações de uso que lhes foram dadas e que redundaram em reformas quase sempre mutiladoras.

A reconstituição das sucessivas remodelações desses conjuntos compõe uma espécie de estudo de caso cuja importância advém de sua tipicidade exasperante: uma comunidade pobre cuja elite dirigente, imbuída de noções superficiais e discutíveis de progresso e agindo por puro mimetismo, condena virtualmente à destruição os marcos de sua cultura material.

Em síntese, o trabalho realizado enriquece a bibliografia relativa à arquitetura colonial brasileira, tendo ainda o mérito de versar sobre um acervo pouco estudado e praticamente desconhecido fora do círculo dos especialistas, ao mesmo tempo que levanta questões de interesse para a política de preservação do patrimônio cultural.

CLASS.: 981.52
C324c

Avaliação Educacional Vitória(ES)

BALESTRERO, Therezinha de Jesus. *A avaliação da aprendizagem; repercussão da Lei 5.692/71 na realidade escolar*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1985. 142f.

“Este estudo, de natureza exploratória, objetivou, fundamentalmente, analisar o processo de avaliação da aprendizagem que se desenvolve nas escolas, buscando identificar a representação das propostas da Lei 5.692/71, relativas à avaliação, na realidade escolar.

No trabalho, apresentou-se uma fundamentação teórica que situa, no conteúdo das propostas legais, o enfoque formativo da avaliação e a valorização do componente afetivo no comportamento do aluno.

O problema foi analisado a partir da caracterização do processo de avaliação que se desenvolve nas escolas, considerando-se a concepção de avaliação apresentada pelos professores e os aspectos práticos da avaliação, tais como: tipos e procedimentos de avaliação, momento em que a avaliação se realiza, comportamentos dos alunos que os professores valorizam, dificuldades encontradas na avaliação, significado e finalidade do Conselho de Classe, bem como, o significado e modalidades de recuperação oferecidas.

O estudo envolveu 240 professores que atuavam nas classes da 5ª à 8ª série das escolas de 1º grau da rede de ensino oficial estadual, localizadas no Município de Vitória.

Os resultados indicaram que não existe uma predominância de concepção somativa ou formativa entre os professores. Os aspectos práticos da avaliação descritos pelos professores revelaram que a escola se apropriou, de maneira fragmentária, dos elementos básicos que incorporam a abordagem de avaliação sugerida no documento legal. Não se identifica, entretanto, na prática docente, o novo sentido que a Lei 5.692/71 pretendeu imprimir à avaliação da aprendizagem.

A partir dos resultados, foram elaboradas recomendações aos órgãos oficiais de educação e às agências formadoras de recursos

humanos para a educação e apresentadas sugestões de novos estudos considerados essenciais para a melhoria do processo de avaliação da aprendizagem”.

CLASS.: 371.20709815 207 5
B184a

Avaliação Educacional Vitória(ES)

FELSKY, Vitório. *Proposição do Modelo CIPP – avaliação de contexto “INPUT”, processo e produto – ao sistema municipal de ensino de Vitória – ES*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1983. 143f.

“O objetivo do presente trabalho é verificar a aceitabilidade a nível teórico-conceitual do Modelo CIPP de avaliação de sistemas (Avaliação de Contexto, “Input”, Processo e Produto) para o Sistema Municipal de Ensino de Vitória – ES.

A amostra selecionada foi constituída de elementos que têm poder decisório quanto à implantação de programas educacionais no referido Sistema.

Os procedimentos adotados para a coleta de dados obedeceram a seguinte ordem: elaboração, testagem prévia e reformulação do instrumento; coleta e análise dos dados.

Para testar a hipótese de que as classificações atribuídas às questões apresentadas pelos juizes do modelo de avaliação proposto apresentavam associação entre si e, portanto, índice de concordância significativo quanto à adoção do Modelo CIPP, foi utilizado o coeficiente de concordância de Kendall, W. O qui-quadrado obtido determinou a aceitação da hipótese alternativa e rejeição da hipótese nula a um nível de significância menor que 0.05”.

CLASS.: 371.20709815 207 5
F324p

Comunidade e Escola

Vitória(ES)

MELLO, Maria de Fátima Gomes de. *Ação integradora escola-família-comunidade; um estudo de caso*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1981. 106f.

“O objetivo do estudo foi investigar a integração de uma unidade escolar com a comunidade em que está inserida, através de seu principal elo de ligação, a Associação Escola-Comunidade.

O estudo abrangeu os seguintes aspectos: a) caracterização geral da escola estudada e da comunidade em que se situa; b) análise da estrutura do currículo escolar, destacando suas influências sobre o entrosamento entre escola-família-comunidade; c) atuação da equipe técnico-administrativa, com vistas à integração da escola ao seu contexto; d) constituição e objetivos da Associação Escola-Comunidade da escola focalizada; e) processo interacional escola-comunidade, quanto ao fornecimento mútuo de recursos e melhorias; f) receptividade dos pais de alunos da escola analisada à participação em atividades realizadas dentro e fora do âmbito escolar.

A fim de diagnosticar o grau de receptividade dos pais, houve a aplicação de um questionário, construído pela própria pesquisadora, a uma amostra sistemática de 200 pais de alunos, obtendo-se a resposta de 161 participantes. Este e os demais aspectos do estudo foram abordados através da avaliação iluminativa.

Os resultados permitiram constatar que: a) a Associação Escola-Comunidade tem, de fato, constituído o principal elo de ligação entre escola, família e comunidade local; b) o relacionamento escola-comunidade é favorecido pela adoção de um currículo escolar que dê ênfase aos aspectos relativos à integração da escola ao seu contexto social; c) na equipe educativa, o administrador escolar e o orientador educacional constituem os principais agentes facilitadores para que ocorra o movimento integrador; d) é possível que o alto grau de vida comunitária seja uma das variáveis fundamentais para o entrosamento da escola com família-comunidade; e) há dis-

posição dos pais para participarem mais intensamente de atividades escolares e comunitárias, o que representa um potencial a ser melhor aproveitado”.

CLASS.: 371.009815 207 5
M528a

Conceição do Castelo(ES)

Línguas

BOLSANELLO, Artelírio. *A fala de Conceição do Castelo – ES (uma abordagem morfossintática). Tese de Mestrado*. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 82f.

“O objetivo deste trabalho é a descrição morfossintática de alguns aspectos da fala de Conceição do Castelo – ES, isto é, a análise dos fatos morfológicos como resultado das suas relações no enunciado e dos fatos sintáticos nas suas implicações morfológicas.

Nesta análise, baseada no estruturalismo, sobretudo nas lições de Joaquim Mattoso Comara Junior, nós estudamos entre outros assuntos: a flexão nominal e verbal, a concordância sintática, o emprego do pronome-objeto e a colocação do pronome átono.

Ressalta-se, no correr da análise, salvo pequenas exceções, a similaridade do caráter simplificador da fala local com a fala brasileira de modo geral”.

CLASS.:469.79815 208 2
B687f

Economia - História

Espírito Santo (Estado)

CELIN, José Lázaro. *Migração européia, expansão cafeeira e o nascimento da pequena propriedade no Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Porto Alegre, UFRS, 1984. 330f.

Este trabalho trata da reconstituição histórica de parcela da economia brasileira, o Estado do Espírito Santo, cuja área corresponde a 0,5% da superfície do Brasil. O período de 1850 a 1930 foi estudado mais particularmente; a análise trata, também, porém mais genericamente, dos três primeiros séculos da colonização brasileira (séculos XVI, XVII e XVIII).

Após as primeiras tentativas de exploração econômica, restou ao Espírito Santo apenas uma produção de açúcar, pouco significativa, nas proximidades do litoral. No século XVIII, essa situação tornou-se ainda mais precária, na medida em que a exploração do ouro no Estado de Minas Gerais provocou a transferência dos fatores de produção. Ao Estado do Espírito Santo restou apenas a função de ser um obstáculo natural para o acesso às zonas de exploração de minério.

Desta forma, no início do século XIX, praticamente todo o território do Estado estava para ser explorado.

Tendo, nessa época, quantidades apreciáveis de terras não exploradas e um fluxo de migrantes regular, sobretudo após 1870, o café passou a ter uma expansão significativa no Espírito Santo, que se torna um dos centros produtores mais importantes desta cultura.

Além disso, a forma local como se estruturou a produção de café passa a ser completamente diferente daquela de outros estados do país. No Espírito Santo passa a predominar pequenas explorações baseadas na mão-de-obra familiar, situação única no quadro brasileiro dessa cultura. Portanto, toda a ocupação demográfica do Espírito Santo se explica através da cafeicultura. No início do século XX, com exceção das migrações provenientes do exterior do país, esse papel será desempenhado pelas migrações internas. Estas

transferiram para as novas regiões o conjunto dos hábitos e das técnicas das regiões de origem.

No Espírito Santo, a pequena propriedade tem suas origens na forma pela qual os primeiros colonos se instalaram. O fraco dinamismo da economia local, traduzido pelo baixo nível de monetarização da economia pelo consumo pouco diversificado, etc., demonstrou por que esse processo foi utilizado regularmente em todo o Estado. Deste modo, o processo de ocupação demográfica no Espírito Santo explica também a expansão da cafeicultura no sistema de pequena exploração familiar.

CLASS.:330.9815 2
C392m

Educação Popular

Vitória(ES)

DUARTE, Laura Maria Schneider. *Isto não se aprende na escola; a educação do povo nas CEBs*. Teses de Mestrado. Vitória, UFES, 1982. 162f.

“O estudo se propôs a analisar, através da metodologia etnográfica, a ação pedagógica das Comunidades Eclesiais de Base, grupos sócio-ecliais que desenvolvem experiências de educação popular. O campo de observação foi limitado às CEBs de Vitória do Espírito Santo.

Estudos preliminares sobre as CEBs (Boff: 1978 Frei Betto: 1981) apontaram a existência de fenômeno identificado como ação pedagógica de educação popular, vivida pelos participantes das Comunidades. A necessidade de se obter conhecimentos sobre a organização e funcionamento das CEBs, sobretudo em relação às oportunidades de educação oferecidas, justificaram a realização do estudo. A importância do estudo foi, ainda, acentuada pela necessidade de se explicar, empiricamente, os fenômenos cuja análise pudesse ser útil à conceitualização de alternativas à educação formal.

Portanto, se através da observação, pudesse se caracterizar a ação pedagógica das CEBs como peculiar e se fosse possível caracterizar-se, ainda, a validade de tal ação pedagógica, em vista de seus propósitos, que aspectos nota los poderiam servir de base à conceitualização sobre a ação educativa das CEBs?

Os dados para o estudo foram colhidos segundo orientação de pesquisa etnográfica, utilizando-se técnica de entrevista etnográfica (Spradley: 1979) e de observação participante completa (Spradley: 1980, Wax: 1971) além de técnicas de análise documental em pesquisa qualitativa (Bogdan & Taylor: 1975; Webb et al: 1966).

Com base nos objetivos do estudo, dois procedimentos básicos de coleta de dados foram adotados: a) identificação das características de organização das CEBs na população, sendo visitadas cerca de 80 por cento das CEBs da Grande Vitória (N = 250) e b)

observação de três comunidades escolhidas dentre os elementos da população. O período total de coleta de dados foi de dois anos (1980-1982).

O estudo apresentou conclusões e proposições gerais, dentre as quais destacam-se: 1) As CEBs são células de Igreja que se formam em torno da Palavra de Deus, criando um espaço de descoberta e aprofundamento do sentido comunitário, que une o povo na busca de um mundo melhor. 2) A organização das CEBs traduz um aprendizado adquirido pela própria vivência, o que serve de conteúdo da ação educativa. 3) As CEBs, através de sua ação pedagógica, têm propósitos de transformação social. 4) Existe uma ação pedagógica peculiar e única que caracteriza a ação pedagógica das CEBs, com finalidades e métodos próprios. 5) As CEBs se utilizam de um paradigma alternativo para o desenvolvimento da educação, ou seja, baseia-se no discurso proposto pela fé. 6) Existe uma estreita relação entre os conteúdos da ação pedagógica das CEBs e o processo de educação política. 7) A ação educativa das CEBs está apoiada em processo decisório centrado na ação participativa. 8) Nas atividades das CEBs, existe uma baixa diferenciação de papéis, havendo uma comunhão de esforços para a realização de suas tarefas e 9) As CEBs propõem uma alternativa de educação popular para as classes populares.

Dentre as sugestões apresentadas, ressalta-se um esboço para agenda de pesquisa, visando a futuros estudos sobre a ação pedagógica das CEBs”.

CLASS.: 370.9815 2
D812i

Educação Pré-Escolar Vila Velha(ES)

BROTTO, Maria Áurea Serpa. *Caracterização dos docentes pré-escolares do Município de Vila Velha-ES, conforme o seu desempenho na teoria de Jean Piaget*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1982. 277f.

“O presente estudo, de natureza avaliativa, constitui uma caracterização dos professores pré-escolares atuantes em 1980 na rede pública estadual do Município de Vila Velha-ES, tomando-se por base o desempenho no conhecimento e na aplicação da teoria de Jean Piaget.

Tratando-se de uma avaliação de contexto, selecionou-se a metodologia de congruência para realizar-se a comparação entre o desempenho real do corpo docente e o desempenho ideal estabelecido neste estudo. Dessa comparação emitiram-se discrepâncias, isto é, diferenças entre os desempenhos ideais estabelecidos e os reais, do corpo docente como um todo, em cada uma das habilidades específicas, assim como dos professores, individualmente considerados, no conjunto das habilidades verificadas.

A população constituiu-se de 74 professores pré-escolares, atuantes em 25 estabelecimentos de ensino classificados em 2 tipos: Jardim de Infância e Clases de Educação Pré-Escolar.

A análise de discrepâncias indicou que o professor pré-escolar não domina satisfatoriamente a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, e nem aplica tais pressupostos em sua prática docente.

Análises complementares foram realizadas, verificando-se que nem a realização de cursos de educação pré-escolar, nem a maior experiência de magistério na pré-escola estão associadas a um melhor desempenho do professor no conhecimento e aplicação da teoria de Piaget. Discute-se, também, o fato de não haver diferença significativa no conhecimento da teoria de Piaget, entre os grupos que já haviam recebido, ou não, informações sobre a mesma.

Observou-se, ainda, que as variáveis Desempenho Global no conhecimento e Desempenho Global na aplicação da teoria do desenvolvimento cognitivo não estão significativamente associadas.

Também não foi significativa a correlação entre o conhecimento do estágio pré-operatório e a frequência de aplicação de atividades estimuladoras: da imaginação, da coerência intelectual e do pensamento lógico. Igualmente não houve um melhor desempenho do professor no conhecimento das características infantis próprias do nível etário com o qual ele trabalha.

Com base nesses resultados foram feitas, entre outras, sugestões para um treinamento e assessoria pedagógica ao professor pré-escolar”.

CLASS.: 372.209815 207 4
B863c

Educação Rural *Espírito Santo (Estado)*

NOSELLA, Paolo. *Uma nova educação para o meio rural; sistematização e problematização da experiência educacional das escolas da família agrícola do movimento de educação promocional do Espírito Santo*. Tese de Mestrado. São Paulo, PUC/SP, 1977. 204f.

O autor parte da evidente crise do ensino no meio rural, num sentido mais geral, da própria crise do homem contemporâneo com relação à terra.

Foi justamente nesse contexto de crise e com a pretensão de ser uma alternativa ao ensino tradicional, que apareceu a experiência educacional do MEPES (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo). A metodologia que as escolas da família agrícola do MEPES propõem, não apenas pretende solucionar alguns problemas concretos específicos de certa área geográfica mas também, em sua significação mais profunda, em sua história e organização mundial, pretende se constituir como válida alternativa a todo sistema escolar tradicional do meio rural.

A Escola da Família Agrícola, enquanto ainda pequena, não deixa de ser uma experiência cujo sentido extrapola o âmbito meramente educacional para interessar ao problema do homem contemporâneo como tal. Esse trabalho, portanto, adquire uma justificativa também a partir da preocupação que atinge a todos diante de uma sociedade cujos processos de urbanização, de industrialização, de tecnoburocratização parecem escapar não apenas ao controle do homem como também da própria reflexão séria e profunda.

Num último aspecto, objetivo que justifica esta pesquisa, decorre do fato de que a iniciativa das Escolas da Família Agrícola do MEPES é pioneira e ainda quase exclusiva no Brasil. O marco teórico da escola-família, pelo menos em seus objetivos explícitos e em suas estruturas fundamentais, é bastante diferente em comparação com os tipos tradicionais de ensino para o meio rural. De fato, porém, essa experiência educacional, veio se realizando, até hoje, de forma muito assistemática, faltando assim à própria ex-

periência um registro sistemático e global que sirva como instrumental de referência, inclusive para, num futuro próximo, realizar uma pesquisa de avaliação tecnicamente bastante equipada.

CLASS.: 370.9815 2
N812m

Ensino de Primeiro Grau *Espírito Santo (Estado)*

NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró. *As belas mentiras; a ideologia subjacente aos textos didáticos de leitura das quatro primeiras séries do primeiro grau*. Tese de Mestrado. São Paulo, PUC/SP, 1978. 252f.

O uso da simbologia animal para demonstrar que nem todos podem realizar o mesmo tipo de trabalho é um dos recursos exaustivamente utilizados para a inculcação e reprodução da ideologia dominante nos textos de leitura do 1º grau. O uso dessa simbologia (retratando um clima de cooperação, amizade, alegria e festividade) lança um muro entre o imaginário e o real vividos pela criança e, nele, figuras perniciosas como capataz, patrão, acidentes de trabalho é exploração da classe trabalhadora não se estampam. Nesse mundo, mundo irreal, é proibida a inscrição das gritantes diferenças sócio-econômicas que ditam a função que cabe a cada um desempenhar. Mas à criança se ensina, com textos bucólicos e paradisíacos, que cada um deve realizar a atividade que lhe está predestinada pelo nascimento.

Foram examinadas 20.000 páginas de livros didáticos, tendo sido ordenados segundo 10 temas significativos: família, escola, trabalho, os pobres e os ricos, as virtudes etc., buscando desvendar alguns elementos com que a classe dominante se alicerça na manutenção do "status quo". A escola, Aparelho Ideológico do Estado, cumpre, numa formação social capitalista, reproduzir as condições da produção, assegurando a exploração que uma das classes — a dominante — estabelece ao aproximar-se do trabalho da outra — a dominada e explorada.

As belas mentiras desmistifica a sutileza com que se perpetua, ao som de querubins e reflexos de arco-íris, o enquadramento das crianças em idade escolar nos padrões vigentes. E cria, pela força de sua constatação, o espaço necessário para que se busquem os caminhos transformadores da lição da escola, através de uma nova lição da vida.

CLASS.: 372.09815 2
N897b

*Ensino de Primeiro Grau
Grande Vitória(ES)*

CAPEZZUTO, Margarida Maria Dutra da Silva. *Interesse e comprometimento da família e o desempenho escolar do aluno de primeira série do 1º grau*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1985. 159p.

“O estudo procurou explorar as possíveis relações entre o interesse e o comprometimento dos pais quanto ao processo educativo e o desempenho escolar de seus filhos de primeira série do 1º grau. Tendo o escopo de estudo piloto, a pesquisa limitou-se à realidade de 4 escolas, intencionalmente escolhidas, todas da Grande Vitória; dentre elas uma era particular e três eram públicas. Em cada uma das escolas pesquisadas foi aleatoriamente selecionada uma classe de primeira série, a partir da qual foram tomados os alunos e os pais estudados.

Com dados colhidos durante o segundo semestre de 1983, o estudo desenvolveu-se através de metodologia de entrevista estruturada, utilizando-se ainda de dados de arquivo sobre o rendimento escolar. Foram 129 os pais entrevistados, tendo-se colhido dados sobre o rendimento escolar dos filhos dos pais amostrados.

Os instrumentos para coleta de dados foram especialmente desenvolvidos para o estudo. A análise dos dados baseou-se em técnicas de estatística descritiva e os relacionamentos de interesse foram determinados a partir de tabulações cruzadas, com verificação de significância das distribuições por meio de X^2 .

Apesar de limitações inerentes à natureza e ao escopo do estudo, bem como à pouca variabilidade do rendimento de escola para escola, obtiveram-se achados que revelaram não se poder afastar a possibilidade de relação direta entre o comprometimento manifesto da família e o rendimento escolar do aluno. Com o desempenho escolar, estavam relacionados os principais indicadores do NSE: renda familiar, posse de livros, hábitos de leitura, assistência à TV, bem como as variáveis de participação na vida da escola e acompanhamento dos filhos”.

CLASS.:372.09815 207
C237i

*Ensino de Segundo Grau
Grande Vitória(ES)*

VIEIRA, Denise Maria Moreira. *A habilitação de professores das disciplinas de formação especial e o ensino nas escolas de 2º grau na área da Grande Vitória*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES: 1982. 73f.

“Este trabalho foi realizado tendo em vista a estrutura profissionalizante do ensino de 2º grau, proposta pela Lei 5.692/71.

Nosso objetivo foi desenvolver um estudo descritivo sobre a habilitação de recursos humanos para o magistério do ensino de 2º grau na parte de formação especial do currículo, na tentativa de dimensionar a estrutura de recursos humanos — falha e improvisação; dimensionar a qualificação do profissional de magistério; e instituir novos procedimentos para melhor qualificação do profissional de magistério.

A população estudada nesta pesquisa foi composta pelos diretores e professores da parte de formação especial das escolas oficiais de 2º grau da área da Grande Vitória.

Constatou-se que a maioria dos docentes não está habilitada para lecionar as disciplinas da parte de formação especial do currículo e não possui registro nas mesmas. Ficou evidenciado que a falta e a improvisação desses professores acarretam sérias deficiências no desenvolvimento do ensino profissionalizante em nosso Sistema Estadual de Educação.

Dentre as sugestões propostas destacam-se as seguintes:

1. que seja promovida a avaliação permanente da capacitação do professor, na tentativa de evitar a improvisação do corpo docente;
2. que se estabeleçam programas conjuntos entre a SEDU e a UFES, visando a ampliar a oferta e as condições de desenvolvimento dos cursos de formação de docentes;
3. que se efetive um programa de aluno-mestre para os egressos das escolas técnicas, e outro de estágios para os universitários nas áreas primárias, secundárias e terciárias, oferecendo habilitação

- para os professores da parte de formação especial do currículo, estimulando o surgimento de novos docentes nas diversas áreas, e garantindo, assim, a reposição do Sistema;
4. que o Sistema Estadual de Educação realize um estudo de mercado de trabalho para que haja uma correspondência entre o número de professores egressos dos cursos de graduação na habilitação de disciplinas de formação especial e as vagas oferecidas pelo Sistema, obedecendo ao princípio fundamental de contratação de pessoal realmente qualificado”.

CLASS.: 373.9815 207
V657h

Ensino Superior Espírito Santo (Estado)

MARGOTTO, Leda Maria Nogueira. *Caracterização dos problemas didáticos dos professores da Universidade Federal do Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1980. 169p.

“Este trabalho é uma pesquisa descritiva que objetivou, basicamente, caracterizar os problemas didático-pedagógicos dos professores da Universidade Federal do Espírito Santo, segundo a percepção deles próprios e dos alunos. Procurou ainda verificar se a atuação docente dos professores é influenciada por sua formação pedagógica.

A amostra foi constituída por 20% dos professores dos centros Bio-Médico e Tecnológico, por 30% dos professores das demais centros de ensino e por um mínimo de 10% do total de alunos matriculados em cada curso da universidade. A coleta de dados se fez através de duas versões de um mesmo questionário: uma dirigida aos docentes e outra aos discentes.

Os resultados indicam que a ação docente na Universidade Federal do Espírito Santo se reveste de características tradicionais: o ensino e a profissionalização são considerados como funções prioritárias do professor universitário, o aluno parece não ser visto como a razão de ser de todo o processo, há pouca variação nas situações propostas para ensino-aprendizagem e ênfase na avaliação somativa.

O confronto entre as percepções de professores e alunos revelou que estas apresentam-se próximas no que diz respeito às funções mais importantes do professor universitário, às técnicas e recursos mais utilizados e às finalidades e instrumentos de avaliação. Apresentam-se mais distantes no que se refere ao planejamento, aos critérios usados nas avaliações e à reação dos alunos a estas avaliações. As percepções se distanciam principalmente a respeito do que é prático e necessário para a formação profissional do aluno.

O cruzamento das variáveis que compõem o processo de ensino-aprendizagem com a variável Tipo de Formação Acadêmica deixou entrever que os cursos de licenciatura parecem interferir

significativamente na atuação docente. Professores licenciados preocupam-se, mais que os não-licenciados, com o planejamento das atividades discentes, com o uso de técnicas, recursos e fontes de informação mais dinamizadoras do grupo de classe e com a avaliação formativa. O mesmo cruzamento, feito com a variável Frequência a Cursos Didático-pedagógicos, mostrou que tais cursos explicaram pouco o comportamento docente dos professores. Apesar disto, há indícios de que esses professores tentam em maior escala conseguir um envolvimento mais efetivo do aluno nas atividades do curso.

Com base nos resultados foram feitas sugestões de melhoria de algumas condições infra-estruturais da universidade e, ainda, das linhas gerais para uma estratégia de ação pedagógica adequada à realidade encontrada”.

CLASS.: 378.009815 2
M329c

Ensino Superior

Vitória(ES)

BOM, Solange Jaccoud da Silva. *Os concursos vestibulares da UFES nos anos de 1979 e 1980; uma análise psicométrica*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1983. 129f.

“Este estudo teve como objetivo verificar a qualidade psicométrica das provas dos concursos vestibulares realizadas na Universidade Federal do Espírito Santo nos anos de 1979 e 1980. Para tal, procurou-se verificar a validade preditiva e a fidedignidade de cada uma das provas, entre outros aspectos desejáveis em testes de seleção.

Na verificação da validade preditiva, o critério escolhido foi o desempenho acadêmico dos vestibulandos após seu ingresso no curso superior, e a técnica de análise empregada foi a regressão múltipla.

Os dados utilizados neste estudo constituíram-se das notas atribuídas aos candidatos nas provas que compuseram esses vestibulares e do coeficiente de rendimento acumulado dos candidatos aproveitados referente ao período 81/1. A população estudada foi composta de 5.482 candidatos aprovados em 1979, e de 6.417 candidatos aprovados em 1980.

O estudo revelou que, apesar de se apresentarem como extremamente difíceis para a população que se submeteu a elas, as provas indicaram índices razoáveis de consistência interna. Porém, a análise sobre a validade preditiva revelou que, quando consideradas como um todo, as provas apresentaram valores de R múltiplo significativos para apenas a metade dos cursos. No entanto, as correlações parciais obtidas na análise de regressão múltipla não revelaram nenhuma tendência definida quanto à preditividade de cada uma das provas, individualmente, para os vários cursos de ano para ano”.

CLASS.: 378.009815 207 5
B695c

CLASS.: 378.009815 207 5
B695c

Ensino Superior
Vitória(ES)

MEIRELES, Alacir de Araújo Silva. *O desempenho em leitura crítica do aluno do ciclo básico da Universidade Federal do Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1982. 208f.

“Este estudo analisou o relacionamento entre desempenho em leitura crítica e variáveis sócio-econômicas e sócio-culturais de alunos do Ciclo Básico da Universidade Federal do Espírito Santo.

Participaram do estudo 223 alunos, matriculados em vários cursos oferecidos durante o primeiro semestre acadêmico de 1981 (março – julho).

Dois instrumentos foram especialmente elaborados para o estudo: um coletou dados referentes às variáveis sócio-econômicas e sócio-culturais, e o outro testou habilidades dos estudantes em leitura crítica. O último era um teste referente a critério, elaborado e validado para o estudo.

Um painel de três juízes (professores voluntários da universidade) avaliou o desempenho do estudante no teste de leitura, tendo como referencial uma escala de avaliação elaborada pelo pesquisador.

A nota final obtida por cada sujeito foi a média dos escores fixada pelos três juízes.

A análise dos dados seguiu as técnicas do teste de hipóteses através de tabulação cruzada e de medidas de associação de X^2 . As variáveis sócio-econômicas e sócio-culturais foram, individualmente, cruzadas com níveis de desempenho em leitura crítica.

Resumindo, o estudo não detectou associação significativa, a nível de .05, entre o desempenho do estudante em leitura crítica e variáveis sócio-econômicas e sócio-culturais. Tal resultado encontrava apoio em conclusões apontadas em outras pesquisas. Limitações devido à origem sócio-econômico-cultural do estudante foram discutidas como possíveis efeitos intervenientes, não particularmente analisados no estudo”.

CLASS.:378.009815 207 5
M499d

Ensino Superior
Vitória(ES)

SIANO, Lúcia Maria França. *Determinantes do êxito do vestibular na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1977. 117f.

“O objetivo deste trabalho foi estudar os Determinantes do Êxito no Vestibular na Universidade Federal do Espírito Santo.

Os dados utilizados para esse efeito foram extraídos do questionário sócio-cultural UFES-1975, elaborado e aplicado aos candidatos inscritos no vestibular daquele ano pela Comissão Coordenadora do Vestibular. Foram agrupados com base em um modelo analítico, centralizando o interesse do estudo nas seguintes categorias: Candidato, Família e Escola.

A população estudada compreendia os 6.959 candidatos inscritos naquele vestibular, dos quais 1.750 foram aproveitados nas vagas oferecidas pela instituição. Os dados parecem indicar que as chances de êxito no vestibular sofrem a influência de variáveis, tais como: idade, sexo, graus de escolarização materno e paterno, renda familiar, tipo de escolas frequentadas no 1º e 2º graus, “Cursinho” e horário de estudo no 2º grau. Suspeita-se que o concurso vestibular seja etapa de um extenso processo educacional, no qual se percebe a influência dos graus anteriores de escolarização, somada à educação não formal e ao “background” familiar. Percebe-se que a influência “educogênica” seja um dos fatores que mais profundos efeitos tiveram sobre o sucesso do vestibular.

Observou-se que a influência positiva do “Cursinho” para o sucesso no vestibular se fez sentir nas três áreas de conhecimento, embora sobre ela pareça terem agido também outras variáveis.

Na análise dos dados usaram-se regressões múltiplas, as quais permitiram verificar que as variáveis independentes explicam o comportamento das variáveis dependentes, ou seja, o número de pontos alcançados pelo candidato e o número de classificados por curso no vestibular”.

CLASS.:378.009815 207 5
S563d

Espírito Santo (Estado)
Política e Governo

SILVA, Marta Zorzal e. *Espírito Santo; Estado, interesses e poder.* Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, FGV, 1986. 2v.

“A monografia pretende contribuir com o estudo das relações que se estabelecem entre o Estado e a sociedade. O foco das análises está centrado na dimensão das inter-relações que se estabelecem entre Poder Regional e Poder Central no contexto da Formação Social Brasileira, onde se enfoca o caso específico do Estado do Espírito Santo, considerado periférico no contexto do desenvolvimento capitalista nacional.

A análise procurou recuperar a trajetória histórica do desenvolvimento da região do Espírito Santo desde a colonização portuguesa até a década de 60 do presente século. A ênfase principal, porém, foi centrada no desenvolvimento sócio-econômico e político contemporâneo: da Proclamação da República até o Movimento Político Militar de 1964. O conteúdo específico busca desvendar como que os interesses das classes sociais espírito-santenses foram constituídos e articulados a nível do Estado, ao longo dos anos. Assim, a dinâmica das interrelações que se estabelecem nesse processo, a forma de inserção do Espírito Santo no contexto do desenvolvimento capitalista nacional e a ação do Estado, constituem-se nos vetores básicos das análises. Além desses, grande ênfase foi dada ao processo de constituição de partidos políticos e a sua dinâmica de atuação.

Como contribuição espera-se, por um lado, poder colaborar com a ampliação do conhecimento sobre as questões do Estado, e, por outro, trazer luzes que ampliem o conhecimento específico sobre o Estado do Espírito Santo. Mas, mais do que isso, espera-se que as análises realizadas possam trazer pistas que estimulem outros pesquisadores a desvendar veredas que não puderam ser trilhadas no curso da elaboração desta monografia”.

CLASS.: 320.9815 2
S586e

Espírito Santo (Província) Colonização

DEMONER, Sônia Maria. *A presença de Missionários Capuchinhos no Espírito Santo – século XIX.* Tese de Mestrado. São Paulo, USP, 1981. 155f.

Esta pesquisa pretende destacar o trabalho e a atuação dos capuchinhos no Espírito Santo.

O estudo se concentra no século XIX, período áureo da Ordem Capuchinha no Brasil e também o período que marca o grande movimento de imigração européia em nosso país.

Tendo em vista o grande número de aldeamentos fundados na Província do Espírito Santo no século XIX, foram tomados para estudo dois desses aldeamentos: o Imperial Afonsino e o Aldeamento de Mutum. Também foram selecionadas duas das diversas colônias fundadas: a de Santa Leopoldina e a de Santa Izabel, ambas criadas no século XIX por imigrantes de origem germânica, em sua maioria. Fez-se ainda um levantamento de todos os missionários que passaram pela Província naquele século e de todo o trabalho que desenvolveram.

A tentativa de estudar o papel desempenhado pelos capuchinhos como agentes da catequização e da colonização na Província do Espírito Santo prende-se à suposição de que, estando entre os mais antigos núcleos de povoação do Brasil e entre as primeiras capitânicas que receberam missionários, o Espírito Santo deveria ter algo de importante a apresentar com relação a esse trabalho.

CLASS.: 981.52
D384p

Evasão Escolar *Vitória(ES)*

BORGES, Renée Cavalcanti Leão. *Evasão escolar na 1ª série do 1º grau; um estudo de caso da escola, dos professores, dos pais e dos alunos evadidos*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1984. 172f.

“Esta pesquisa pretendeu caracterizar o fenômeno evasão escolar na 1ª série do 1º grau, no sistema oficial de ensino em Vitória, a partir da opinião do próprio aluno, seus pais e professores. Ademais, procurou-se identificar condições institucionais que predisponem à evasão escolar.

Para atingir esses objetivos, foram investigadas: a opinião de pais, alunos e professores sobre as causas da evasão; as expectativas e experiências dos alunos na escola; as aspirações de escolarização; as aspirações vocacionais e as características dos alunos suas famílias e suas escolas.

Quatro instrumentos foram criados para coletar os dados.

Foram pesquisadas duas escolas da rede estadual com altas taxas de evasão e uma da rede municipal de ensino, onde a evasão escolar é muito baixa.

Um total de 42 alunos evadidos, seus pais e professores compuseram a população.

Os resultados indicaram que a escola que apresentou a menor taxa de evasão apresentou melhores condições físico-funcionais.

Todas as crianças provinham de famílias de baixo nível sócio-econômico.

Com relação às razões que os levaram a se evadirem, alunos e pais se prendem principalmente a fatores relativos a trabalho e renda, estando estes associados aos custos de escolarização. Para os professores, as principais razões estão ligadas ao pouco apoio dos pais na orientação e diálogo com os filhos, o que implica em que a família seja a maior responsabilizada pelo fato.

Os três grupos de sujeitos da pesquisa consideraram a inteligência do aluno como sendo inferior à média, ou média. Enquanto a maioria dos professores e alunos esperavam que esses alunos fos-

sem capazes somente de concluir o 1º grau, 1/3 dos pais almejavam que os filhos chegassem à universidade.

Outro resultado encontrado foi que alunos e pais esperavam que as crianças atingissem mobilidade social através da educação. Além disso, os alunos também esperavam fazer amigos na escola, no entanto, somente 46% atingiram esses objetivos. Eles também esperavam obter notas altas mas somente 7% o conseguiram.

A maioria dos alunos quer retornar à escola, o que é também expectativa dos pais, no entanto, seu nível de aspiração vocacional é baixo”.

CLASS.: 372.09815 207 5
B732e

Folclore

Espírito Santo (Estado)

LYRA, Maria Bernadette Cunha de. *O jogo cultural do Ticumbi*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro; UFRJ, 1981. 112f.

“O ritual negro do Ticumbi é parte de uma estrutura básica herdada dos antepassados que se caracteriza, no entanto, pela mobilidade e pela capacidade de resposta às pressões de domínio interétnico. Dessa forma, a sobrevivência do passado não passa a significar descompasso ou congelamento cultural, mas resulta de uma permanência de valores básicos onde o grupo vai buscar sua identidade frente à necessidade de encontrar uma imagem de si próprio. Trata-se, pois, de uma manifestação cultural em que o passado, retomado através da oralidade, assume feição ritualística, constituindo-se em modelo capaz de direcionar os dispositivos do grupo em seu relacionamento com o real. Através dos múltiplos sistemas que, interligados, o constituem: dança, música, vestes, palavras e usos — o Ticumbi deixa transparecer o sentido que, ao realizar-se no sagrado, mobiliza o social da comunidade e a mantém etnicamente identificável. Nesse jogo, o ritual usa o código da ambigüidade, uma fala simbólica capaz de resolver o problema da fricção de culturas sem, contudo, apagar a matriz essencialmente negra”.

CLASS.: 398.09815 2
L992j

Habitação

Espírito Santo (Estado)

PERUZZO, Dilvo. *Habitação controle e espoliação*. Tese de Mestrado. São Paulo, Cortez, 1984. 133p.

“Em 1964, surge o Banco Nacional da Habitação — BNH. A partir de então, são construídos conjuntos habitacionais em quase todas as cidades grandes e médias do Brasil, e há inúmeros casos em cidades pequenas, também.

A habitação de conjunto, sob diferentes formas, existe ao longo da história do Brasil, como a senzala, a colônia e a vila operária. Ela resulta da articulação do capital e do trabalho mediatizados pelo Estado. A variação de suas formas depende de como esses elementos se articulam historicamente.

A satisfação das necessidades da força de trabalho vai depender de seu nível de consciência articulada, de sua organização e de suas ações para fazer frente ao capital e ao Estado. O capital está se atualizando constantemente para fazer frente à força de trabalho e acumular. O Estado busca evitar os conflitos sociais e criar as condições de acumulação e se legitimar, constantemente. O Estado assume de maneira crescente a função de gerador das condições gerais de reprodução do capital e da reprodução da força de trabalho, providenciando a construção de habitações, antes de responsabilidades do capital. A habitação de conjunto é resultado histórico das relações sociais, ela não pode ser entendida como forma acabada e nem de maneira isolada do contexto, ela concretiza as relações sociais”.

CLASS.: 728.09815 2
P471h

Habitação Grande Vitória(ES)

DOXSEY, James Roy. *Residential differentiation and levels of life: the social ecology of Grande Vitória, Espírito Santo, Brazil in 1970*. Tese de Mestrado. Flórida, University of Miami, 1982. 249f.

O estudo se propõe a analisar os padrões de diferenciação residencial e desigualdades entre a população urbana da aglomeração da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil. A fonte de informação foi o arquivo especial de setores censitários do Censo Demográfico Brasileiro de 1970. A análise fatorial de quarenta variáveis sócio-econômicas e demográficas foi realizada a partir dos 232 setores censitários selecionados para estudo.

A aglomeração urbana da Grande Vitória, em 1970, mostrava graus variados de diferenciação residencial, que sugeriam um processo básico de diferenciação social e um emergente sistema de estratificação. A ecologia fatorial do sistema urbano mostrou que a diferenciação residencial é baseada em classe social, ciclo de vida familiar e status de migrante/trabalhador. A distribuição espacial dessas dimensões revelou um mosaico complexo de subáreas superpostas, sem qualquer agregação territorial preponderante de setores censitários, visível dentro do sistema.

As áreas residenciais foram diferenciadas pela classe média e status de elite, fortemente associadas aos níveis de renda e categorias ocupacionais. As desigualdades de renda e os núcleos de bem estar social demonstraram a extensão da estratificação social no sistema urbano.

CLASS.: 728.09815 207
D631r

Imigração Libanesa

CAMPOS, Mintaha Alcuri. *Turco pobre, sírio remediado, libanês rico; a trajetória do imigrante libanês no Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Niterói, UFF, 1984. 182f.

“O Brasil incentivou e, muitas vezes, subsidiou a imigração. No primeiro momento, em busca de trabalhadores rurais, principalmente para a lavoura cafeeira, depois, atendendo a necessidade de mão-de-obra para a indústria. Os libaneses que vieram para o Brasil não buscavam as fábricas ou as propriedades agrícolas. Dedicavam-se especificamente ao comércio e à pequena manufatura.

A inserção do libanês na economia capixaba provocou conflitos e desajustamentos, especialmente em períodos de instabilidade econômica, afetando a sociedade de um modo geral e o imigrante em particular.

No seu processo de adaptação, o libanês apresentou peculiaridades que distinguiram e definiram sua permanência no Espírito Santo, significando a sua mobilidade econômica e social e a manutenção de sua identidade.

O presente estudo examina as razões que motivaram a imigração libanesa para o Espírito Santo, a integração do libanês no mundo do trabalho, seus caminhos para a mobilidade social e o processo de sua adaptação à vida e cultura do novo país. A dissertação se baseia em pesquisa nos arquivos e jornais locais de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Alegre e em entrevistas com imigrantes libaneses e suas famílias. O período enfocado (1910–1940) é o período de maior influxo de imigrantes libaneses no Brasil”.

CLASS.: 325.109815 2
C198t

Leishmaniose Tegumentar

Viana(ES)

FALQUETO, Aloísio. *Leishmaniose tegumentar em Viana, Estado do Espírito Santo; investigação sobre a infecção natural em animais e sua relação com a ocorrência da doença humana*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 139f.

“Em área endêmica no município de Viana, Estado do Espírito Santo, realizou-se uma investigação sobre reservatórios naturais de leishmânias “dermatotrópicas”, procurando-se relacionar a presença de animais infectados com a ocorrência da doença na população humana. No período de três semanas, foram examinados 186 cães e outros animais domésticos encontrados na área, através de esfregaços preparados com fragmentos obtidos por biópsia de lesões tegumentares e inoculação do material em hamsters. Em seguida foram capturados durante um ano 257 animais silvestres, dos quais 172 foram examinados pelas mesmas técnicas. Cães encontrados infectados foram acompanhados **in natura** durante dois anos. Paralelamente registraram-se os casos novos de leishmaniose ocorridos entre os habitantes da área, no decorrer do primeiro ano. Parasitas isolados de pessoas, animais domésticos e silvestres, foram caracterizados através de ensaio radioimunológico indireto com anticorpos monoclonais.

Dos 186 cães, 32 (17,2%) mostraram-se infectados, sendo que, o parasita isolado de 27 destes foi identificado como *Leishmania braziliensis braziliensis*. Esta subespécie foi isolada também de três indivíduos humanos submetidos a biópsia, entre os 11 que contraíram a enfermidade. Duas amostras isoladas de roedores silvestres mostraram-se semelhantes à *L. mexicana aristedesi*, até agora não encontrada no ambiente doméstico. A doença nos cães arrastou-se durante meses ou anos, observando-se nítida relação entre a presença dos animais infectados e a ocorrência de leishmaniose humana. A moléstia parece comportar-se na área, como uma zoonose de animais domésticos, não tendo sido possível avaliar o grau de participação dos animais silvestres, como fonte de infecção para o homem”.

CLASS.: 616.936409815 207 1
F1771

Linhares(ES)

Aspectos Sócio-Econômicos

MOTTA, Nara Cuman. *As conseqüências da implantação do Projeto Aracruz Celulose sobre a estrutura econômica da Região de Linhares-ES*. Tese de Mestrado. Rio Claro, UNESP, 1982. 147f.

O trabalho consiste no estudo das transformações ocorridas na **Região de Linhares**, que em pouco mais de uma década teve sua organização espacial alterada, como conseqüência do desenvolvimento da economia capitalista, principalmente após a implantação do Projeto Aracruz Celulose.

Para uma melhor orientação de nosso trabalho, assumimos como perspectiva de análise que as condições geográficas favoráveis a todo ciclo produtivo da celulose, bem como a sua comercialização, as condições de posse e uso da terra, os incentivos fiscais no Espírito Santo e a infra-estrutura do referido Estado em relação ao País atuaram como fatores especificamente determinantes para a instalação do Projeto Aracruz Celulose na **Região de Linhares** e no interior desta, no município de Aracruz. Um outro fator que também veio reforçar a instalação do Projeto Aracruz Celulose na **Região** foi o que chamamos **fator externo**, ou seja, o deslocamento de empresas produtoras de celulose dos chamados Países Centrais — onde, na legislação, existe a proibição definitiva de instalação de indústrias poluentes — para os países do Terceiro Mundo e, dentre eles, o Brasil, que passou a ser o alvo dos produtores do ramo.

CLASS.: 330.9815 205 4
M921c

Migração Interna
Espírito Santo (Estado)

CELIN, Marilza Ferreira. *Migração interna no Espírito Santo: 1940-1980*. Tese de Mestrado. Belo Horizonte, UFMG, 1982. 138f.

“Os fluxos migratórios no Espírito Santo têm assumido papel importante na distribuição espacial de sua população. Além de direcionados para outras unidades da Federação, intensos movimentos internos têm-se verificado. Este trabalho procura mensurar a migração neste Estado no período de 1940 a 1980 e levantar hipóteses sobre alguns fatores determinantes da mesma.

O estudo baseou-se em dados secundários levantados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através dos Censos Demográficos, Econômicos, Agrícolas e Agropecuários de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1975, utilizando-se também os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1980. A unidade central para o estudo foi o município, e a divisão territorial foi a mesma adotada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, quando da publicação do Censo Demográfico de 1940.

Partiu-se da hipótese de que os fluxos migratórios são decorrentes do processo de absorção da mão-de-obra e este, por sua vez, é determinado pelo tipo de atividade econômica prevalecente na região.

A análise permitiu concluir que no Espírito Santo as migrações são caracterizadas pelo tipo rural-urbano, e os fatores repulsivos da área rural são importantes na determinação da forma e sentido que os fluxos migratórios assumem e orientam-se. As oportunidades em emprego nas áreas rurais têm diminuído, principalmente pela substituição de uma atividade intensiva de mão-de-obra por outras que são poupadoras”.

CLASS.: 325.815 2
C392m

Movimentos Sociais
Vila Velha(ES)

DOIMO, Ana Maria. *Movimento social urbano, igreja e participação popular*. Tese de Mestrado. Campinas, UEC, 1983. 186f.

“O objetivo geral desta pesquisa é fazer o registro de um movimento social urbano – o Movimento de Transporte Coletivo de Vila Velha (MTC) – ocorrido entre abril de 1978 e novembro de 1979. Trata-se de um estudo de caso que busca explicar a sua dinâmica interna, em seu contexto de ocorrência. Neste sentido, o trabalho considera o processo de industrialização-urbanização da Grande Vitória e os movimentos populares do final da década de 70, especialmente aqueles de que são parte setores da Igreja Católica”.

CLASS.: 301.3609815 207
D657m

Orientação Educacional *Espírito Santo (Estado), Sul*

MACHADO, Maria Lúcia Tedoldi. *Avaliação de aspectos da orientação educacional em escolas de 1º grau, rede oficial da região sul do Estado do Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1982. 234f.

“O presente estudo avaliativo teve por objetivos descrever e julgar aspectos dos Serviços de Orientação Educacional (SOE) das Escolas de 1º Grau da Rede Estadual da Região Geo-educacional Sul do Estado do Espírito Santo.

Os aspectos que foram focalizados neste estudo incluem: o Serviço de Orientação Educacional, sua estrutura básica e seu funcionamento nas escolas; dados demográficos sobre o orientador educacional; e uma análise da importância atribuída às tarefas de orientação educacional e do desempenho demonstrado nessas tarefas, pelos vinte e quatro orientadores educacionais, sujeitos do estudo.

Os dados foram coletados “in locus”, através de instrumentos selecionados com a finalidade de obter informações criteriosas sobre os aspectos abordados.

Os resultados obtidos e as discussões realizadas evidenciaram que: a maioria dos Serviços de Orientação Educacional instalados nas escolas tem estrutura básica precária; os orientadores educacionais, necessitam de treinamentos ou cursos de atualização em orientação educacional; o funcionamento dos serviços de orientação educacional varia conforme a abrangência da seriação escolar, o maior ou menor envolvimento de professores na dinâmica do Serviço, a possibilidade de integração com a supervisão escolar e demais membros da administração da escola.

Ainda, no funcionamento dos Serviços de Orientação Educacional ficou claro que as ações do orientador educacional são voltadas para uma linha de atuação individual com aluno que apresenta problemas educacionais e disciplinares; tendo, então, os serviços o enfoque corretivo e remediador. Há, em menor escala, o desenvolvimento de atividades preventivas e de linhas de ações para grupos.

Na análise das tarefas de orientação educacional foi evidenciado que todos os orientadores educacionais realizam mais de 50% das tarefas apresentadas, e o desempenho profissional deles está associado à importância que eles atribuem nas tarefas.

Com base nesses resultados, elaborou-se características avaliativas para fins de julgamento das condições de funcionamento dos Serviços de Orientação Educacional. Ainda que não validadas estatisticamente, essas características são sugestões que certamente contribuirão para o desenvolvimento da avaliação de serviços educacionais no Brasil.

Concluindo, foram apresentadas recomendações aos orientadores educacionais, às escolas, à Secretaria de Estado da Educação, às agências formadoras de orientadores educacionais, à entidades de classe, e, ainda, para a realização de estudos futuros”.

Orientação Educacional

Grande Vitória(ES)

CAVALCANTI, Zenaide Genoveva Marcarini. *Fatores relacionados à satisfação do orientador educacional no trabalho*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1982. 173f.

“Este trabalho, de natureza quantitativo-descritiva, objetivou estudar a atuação do orientador educacional no trabalho e sua satisfação relacionada aos fatores idade, experiência em magistério, outra função exercida, além da sua especialidade, experiência na atividade, equipe de orientação educacional, dependência administrativa da escola, número de alunos atendidos, graus de ensino e séries em que o profissional atuava, número de horas semanais dedicadas à orientação, salários e atividades desenvolvidas. Pretendeu, ainda, caracterizar o grupo, quanto às variáveis acima referidas, incluindo sexo.

A pesquisa envolveu todos os orientadores educacionais da Grande Vitória (117), atuando, em 1980, em 83 escolas públicas e particulares de primeiro e segundo graus, incluindo a pré-escola.

Os dados foram coletados, através de um questionário, distribuído entre os orientadores, durante novembro e dezembro, sendo a análise constituída de duas partes: 1ª) a caracterização do grupo; 2ª) estudo da satisfação no trabalho, relacionada aos fatores anteriormente mencionados.

Os resultados revelaram que o grupo era relativamente jovem, quanto à idade, experiência em magistério e orientação educacional, havendo predominância do sexo feminino, não exercendo, a maioria, qualquer outra atividade, além da orientação educacional. Os orientadores atuavam, quase sempre, em equipe, e concentravam-se em escolas públicas, geralmente atendendo a alunos de quinta a oitava série do primeiro grau, em número elevado, e percebiam um salário que variava de regular para péssimo.

Quanto às atividades desenvolvidas, eram as mais diversificadas e variavam desde atendimento individual até o controle de frequência dos funcionários da escola.

Em termos de satisfação, os orientadores educacionais consi-

deraram seu trabalho gratificante, porém, as condições de trabalho sob as quais atuavam não lhes permitiu expressar satisfação nessa área. A maioria afirmou que a orientação educacional precisa ser redefinida.

A idade, experiência em orientação, outra função exercida, dependência administrativa da escola, equipe de orientação, número de horas semanais dedicadas à orientação educacional, número de alunos e atividades desenvolvidas evidenciaram-se como fatores significativos em relação à satisfação no trabalho. Ao contrário, experiência em magistério, graus de ensino nos quais o orientador atuava e salário não se revelaram, igualmente, significativos”.

CLASS.:371.42209815 207
C376f

Profissionais de Nível Superior
Espírito Santo (Estado)

PASSAMAI, Maria Hermínia Baião. *Interdependência entre diferenciais de salários, função e formação profissional – estudo empírico em nível dos egressos dos cursos de economia, administração e pedagogia, no Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1983. 104f.

“Atualmente, é indiscutível o valor da educação e sua relação com o crescimento econômico das nações. O desenvolvimento de recursos humanos, particularmente os de nível superior, tem sido considerado como condição básica de progresso tanto individual quanto social. No entanto, nota-se que, após a reforma universitária no Brasil (1968), a formação de recursos humanos não tem correspondido às necessidades econômico-sociais do país.

Com base nessa situação é que focalizamos neste trabalho a oferta e a demanda de profissionais, concentrando o estudo em diferenciais de salários dos egressos dos cursos de Administração, Economia e Pedagogia, que, atualmente, exercem atividades nas oito maiores empresas do Estado do Espírito Santo e nos sistemas de ensino municipal e estadual da cidade de Vitória.

Procuramos relacionar os diferenciais de salários com variáveis básicas com a formação acadêmica, função exercida pelos profissionais e fatores individuais, tais como: o cargo, tempo na empresa ou sistema educacional, nível hierárquico do cargo ou função.

Para obtermos as informações houve uma aplicação sistemática de questionários, específicos para cada categoria profissional, elaborados e testados pelo autor do estudo, para toda a população dos profissionais que a pesquisa enfocava, nas empresas e sistemas educacionais selecionados.

Os dados obtidos foram codificados e a metodologia utilizada buscou atender a cada objetivo e a cada questão avaliativa proposta no trabalho. Assim sendo, para cada um desses objetivos utilizamos estatísticas específicas que pudessem confrontá-los.

Os resultados confirmam nossa suposição inicial: as funções que o indivíduo exerce (muitas das quais subutilizam os conheci-

mentos e habilidades adquiridos com a formação acadêmica); o próprio curso universitário escolhido; e determinados fatores individuais, como tempo de formado, de empresa, ou a inserção nos diferentes sistemas educacionais, influem diretamente nos salários que os indivíduos percebem, gerando entre as categorias profissionais e dentro delas uma diferenciação salarial”.

Recursos Humanos

VIEIRA, Marlene. *Seleção de recursos humanos; um estudo na EMATER-ES*. Tese de Mestrado. João Pessoa, UFPB, 1986. 143f.

“Uma análise crítica do processo de seleção de uma Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-ES) é realizada nesta dissertação. Partiu-se de uma revisão da literatura sobre seleção de recursos humanos, inclusive sobre questões de validação de seleção e sobre dois aspectos diretamente relacionados com o assunto: estudo de cargos e avaliação de desempenho. Em seguida, procurou-se, através da coleta e análise estatística de dados quantitativos, determinar o relacionamento e seu respectivo grau, entre preditores de desempenho na seleção e desempenho real no trabalho. A análise de correlação estatística foi complementada por análise qualitativa de dados obtidos através de entrevistas. Os resultados de ambas análises não comprovaram, no caso em estudo, a premissa de que os melhores classificados em várias seleções deveriam ser os que apresentariam, posteriormente, melhor desempenho no trabalho. Sugestões são feitas para a melhoria no processo de seleção e futuros estudos”.

CLASS.: 658.309815 2
V657s

Rio Novo do Sul(ES) História

COSTA, Luciana Osório. *A colônia do Rio Novo (1854/1880)*. Tese de Mestrado. São Paulo, USP, 1981. 116f.

Este estudo trata do desenvolvimento de uma colônia nascida em torno de uma fazenda particular, compreendida na região do atual município do Rio Novo do Sul e parte de alguns municípios adjacentes.

A importância de tal estudo concentra-se primeiro no fato da colônia ter sido uma das primeiras no projeto do governo imperial, que criava estímulos à iniciativa privada, na introdução de imigrantes no Brasil. Esse projeto fazia parte da política de liquidação do modo de produção até então vigente no país. Cabia, nesse projeto de alteração do modelo político, a concentração de um determinado tipo de mão-de-obra que viria ocupar os novos espaços no mercado de trabalho — pela via da expansão da agricultura de exportação e pela supressão do trabalho escravo.

A colônia do Rio Novo concentrou uma variedade de imigrantes de origens variadas e formas de trabalho e de propriedade também variadas e contraditórias. Constatamos, assim, a permanência do trabalho escravo e as relações pessoais delas decorrentes, o regime de trabalho conhecido como parceria, a propriedade livre e compreendida no regime da enfiteuse.

A pesquisa descreve ainda o tamanho dos lotes ocupados e as demais possibilidades de desenvolvimento em tal região, como a falta de uma infra-estrutura viária, a frequência dos pequenos lotes de terra encravados em matas fechadas, o regime das águas do rio, e a grande incidência de doenças e mortes. Todas estas questões, aliadas a uma série de outras, conduziram a comunidade a uma sobrevivência penosa, que a História sempre demonstra nos movimentos de ocupação pioneira.

Aos imigrantes da mesma origem (anarquista) e com mais possibilidade de organização restaram, diante de tal quadro, aliadas ainda à grande especulação sobre produtos de consumo corrente, a contestação e a rebelião.

CLASS.: 981.52107
C837c

Serviço Social
Espírito Santo (Estado)

RAMOS, Maria Helena Rauta. *Um estudo de atuação do Serviço Social a nível de comunidade*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1977. 203f.

“O estudo permite caracterizar a atuação do serviço social a nível de comunidade, refletir sobre a sua sistematização e propor novas formas operativas de ação comunitária.

Ressalta a origem do serviço social a nível de comunidade, caracterizando seus antecedentes históricos. Identifica as diversas formas utilizadas de mobilização comunitária, desde os povos mais antigos. Ressalta o aparecimento do serviço social a nível de comunidade nos Estados Unidos da América do Norte e sua evolução a partir da sistematização teórica, bem como a sua influência para o surgimento e evolução no Brasil e no Espírito Santo.

Após o desenvolvimento histórico do serviço social a nível de comunidade, apresenta a pesquisa empírica sobre a ação comunitária desencadeada pelo serviço social em três bairros, localizados em Vitória, Espírito Santo. O relato da investigação empírica toma como ponto de referência o coneito de ação comunitária, como processo, que se desenvolve mediante subprocessos: autodiagnóstico comunitário, tomada de decisões racionais, ação organizada e auto-avaliação comunitária. Essa pesquisa tem as características de estudo exploratório, e a delimitação do problema a ser pesquisado, bem como a definição de hipóteses, tem por tema central a dinâmica do processo de ação comunitária, desenvolvido pelos três bairros, e a descrição dos seus subprocessos e resultados.

As conclusões, estabelecidas a partir de uma análise crítica do processo de ação comunitária no Espírito Santo, nos dados da pesquisa empírica e no sistema conceptual adotado, são especificadas com dimensões teórico-filosófica e operacional ao nível principalmente da comunidade local e do profissional de serviço social, considerando o posicionamento que o serviço social deve se colocar diante da realidade do país na busca do desenvolvimento”.

CLASS.: 361.009815 2
R175e

Serviço Social
Espírito Santo (Estado)

VIZA, Floresta Maria Soeiro. *Reflexões sobre a evolução do Serviço Social no Espírito Santo (1950/1957)*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1981, 313f.

A presente dissertação tem como tema “Reflexões sobre a Evolução do Serviço Social no Espírito Santo – 1950/1957”, cujo período constitui-se no primeiro momento do serviço social no Estado.

Partiu-se preliminarmente da descrição dos componentes da formação histórica espírito-santense do período colonial ao presente. Caracterizou-se as formas de ajuda mais relevantes nesse período, desencadeadas a nível das ações da Igreja, do Estado ou da ação social, e que apresentaram determinantes indiscutíveis para a proposta emergente do serviço social. Dentre as iniciativas encontradas, focalizou-se a ação dos jesuítas, a Santa Casa de Misericórdia de Vitória e Legião Brasileira de Assistência, que por suas peculiaridades de intervenções, força ideológica, ainda estão presentes como elementos marcantes na prática social.

Num segundo passo discorreu-se sobre a construção da história do serviço social no Espírito Santo no período 1950/1957, tecendo-se considerações sobre as iniciativas de formação profissional e sobre os campos pioneiros, sendo desse momento o objeto deste trabalho.

No tocante à metodologia empregada, utilizou-se ainda procedimentos da história oral, para as entrevistas com os atores, colaboradores e facilitadores do serviço social, bem como procedimentos da pesquisa bibliográfica para a abordagem de fontes primárias e secundárias. Como forma de apresentação, optou-se pela síntese de reconstituição histórica”.

CLASS.: 361.009815 2
V864r

Serviço Social
Grande Vitória(ES)

RIBEIRO, Mércia Tereza dos Santos. *O compromisso profissional do assistente social numa perspectiva histórica; ênfase nos discursos do movimento de reconceituação e suas repercussões na prática*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1984. 163p.

“Este estudo propõe analisar o compromisso profissional do assistente social numa perspectiva histórica, dando ênfase aos discursos do movimento de reconceituação do serviço social e suas repercussões na prática.

Em nossa proposta, vemos a instituição Serviço Social como um conjunto contraditório de teorias, normas e práticas sociais e ideologias onde o compromisso profissional do assistente social vai se objetivando no processo histórico de sua institucionalização.

Na busca do objeto do nosso estudo, entrevistamos os assistentes sociais que desenvolvem sua prática nas organizações sociais da Grande Vitória, e, através de suas experiências, procuramos detectar se o compromisso profissional tem se viabilizado no sentido de legitimar os organismos institucionais ou se tem legitimado o seu compromisso com as classes populares em conformidade com o discurso proposto pelo movimento de reconceituação do Serviço Social”.

CLASS.:361.009815 207
R484c

Serviço Social
Grande Vitória(ES)

SCANDIAN, Maria Noélia de Oliveira. *A participação social na prática do Serviço Social em comunidades da Grande Vitória – Estado do Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1982. 107t.

“Este trabalho contém um estudo sobre a participação social na prática do serviço social em comunidade, realizado segundo o entendimento de que a participação social é um componente da prática social vivenciada pelo homem em relação com outros homens para determinação de si mesmo e da sociedade.

Tem por base uma pesquisa teórica utilizando as construções metodológicas do serviço social fundamentadas nas suas principais perspectivas teórico-práticas, ou seja, integração social e transformação social.

Apresenta uma descrição da realidade social em relação com a prática do serviço social, realizada na região da Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo, no período 1975/79, através das instituições de prestação de serviços. Procura ainda evidenciar as concepções do tema adotadas pelos intelectuais da disciplina”.

CLASS.:361.009815 207
S277p

Supervisão Escolar
Grande Vitória(ES)

DUEMKE, Rachel Maria Baião. *Supervisão escolar e avaliação do rendimento – uma medida da realidade*. Tese de Mestrado. Vitória, UFES, 1984. 166f.

“O estudo teve como propósito analisar o papel exercido pelo supervisor escolar enquanto coordenador da avaliação da aprendizagem. Procurou identificar, do ponto de vista descritivo, a participação de tal profissional nas atividades de avaliação da aprendizagem na escola em que atuava. Além do mais, correlacionou a participação do supervisor nas atividades de avaliação com os índices de aprovação e de reprovação dos alunos.

O estudo desenvolveu-se com base em metodologia de *survey*, tendo participado da pesquisa 58 supervisores escolares em atuação em escolas estaduais, municipais e particulares da Grande Vitória, ES, durante 1984.

Os dados foram coletados por meio de instrumentação especialmente desenvolvida para o estudo, tendo sido analisados por métodos descritivos: tabulações cruzadas, correlações de Pearson e de Kendau. A análise dos dados procurou integrar as informações obtidas pelo *survey* e por análise documentária complementar.

Os resultados permitiram a descrição do perfil do supervisor que atuava nas escolas da Grande Vitória, através de sua caracterização baseada em dados sobre formação, experiência profissional e de percepção sobre a atuação da supervisão. Tipicamente, o supervisor de Vitória era do sexo feminino, possuía habilitação plena em supervisão escolar, atuava há 10 anos e considerava-se desenvolvendo as funções de supervisão oferecidas para análise.

As correlações entre as variáveis de desempenho técnico de supervisão e os índices de aprovação e reprovação nas escolas permitiram inferir-se que, conquanto não completamente sistemáticas, pode-se concluir pela interdependência entre a aprovação e reprovação e as seguintes variáveis de atuação técnica do supervisor: orientação para escolha de métodos de avaliação, para confecção de testes e provas, para modificações em recursos institucionais do pro-

fessor, para utilização de diferentes formas de recuperação, para a organização das reuniões de conselho de classe, para a avaliação de tais reuniões, bem como para o feedback do professor aos alunos quanto a correções em provas”.

Uso do Solo
Vila Velha(ES)

SANTOS, Sarah Maria Monteiro dos. *Transformações do uso do solo urbano; o caso do município de Vila Velha – Espírito Santo*. Tese de Mestrado. Vitória. Rio de Janeiro, UFRJ, 1982.

“A configuração espacial das cidades no sistema capitalista surge como produto da articulação no espaço de ações de diferentes agentes. A importância da intervenção de cada agente varia segundo seu papel na estrutura sócio-econômica.

Nesse contexto, principalmente nos países em desenvolvimento, a ação do Estado aparece como fundamental. Por sua vez, a ação dos agentes do mercado imobiliário vem crescendo em importância na estruturação espacial urbana.

Neste trabalho, procura-se estudar a atuação desses agentes – incorporadores, construtores, comercializadores, proprietários da terra, e também a ação do Estado num espaço urbano determinado com o objetivo de entender os papéis que os mesmos desempenham nas transformações desse espaço.

Analisa-se o caso do município de Vila Velha, situado na conurbação urbana de Vitória, capital do Espírito Santo. Faz-se o estudo das transformações que ocorrem no município tendo presente as mudanças econômicas ocorridas nas duas últimas décadas no Espírito Santo.

Verificou-se que a atuação dos empreendedores imobiliários somada, e muitas vezes viabilizada pela ação do Poder Público, funciona transformando o uso social daquele espaço urbano e agravando um processo de segregação”.

CLASS.: 711.809815 204
S237t

Vegetação e Clima
Vila Velha(ES)

WEINBERG, Bárbara. *Componentes da Vegetação remanescente no litoral de Vila Velha e norte de Guarapari-ES – usos em tratamentos paisagísticos em cidades com orla marítima*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 143f.

“São estudadas 25 espécies ornamentais e nativas nas manchas de restinga remanescentes no litoral de Vila Velha e norte de Guarapari, no Espírito Santo, com objetivo de aplicá-las em tratamentos paisagísticos de cidades beira-mar. São, também, tecidas considerações sobre resultados negativos de obtenção de mudas de algumas espécies por falta de estudos sobre o comportamento biológico das mesmas”.

CLASS.: 634.909815 2
W423c

1910

on the ... of ...

the ... of ...

the ... of ...

the ... of ...

Teses de autores capixabas

Administração Pública

BRANDÃO, Marcus Vinícius. *Fundações Públicas de Planejamento*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, FGV, 1982. 122f.

Esta monografia examina a importância das fundações públicas e planejamento como uma das formas pelas quais se expressa a ideologia do planejamento brasileiro — intimamente ligada ao crescente intervencionismo estatal brasileiro.

Ela se pauta por um marco teórico onde se explicita a intervenção estatal na economia dos países contemporâneos e especificamente no Brasil, enfocando as justificativas baseadas em razões de caráter econômico ou de caráter administrativo. O discurso que procura legitimar o intervencionismo brasileiro ora tem suas bases nos problemas internos gerados por crises externas, ora se fixa na necessidade de se modernizar o aparato administrativo estatal, tornando-o mais eficaz — quando não lança mão desses dois argumentos simultaneamente.

Sob qualquer uma das duas perspectivas, a consequência imediata da intervenção estatal brasileira foi o fortalecimento do planejamento, entendido como o instrumento viabilizador do desenvolvimento nacional até o ponto desse mesmo planejamento extrapolar sua função instrumental de alimentador de decisões e assumir o papel político de decisor. Se o planejamento assume o papel de relevância no processo decisório nacional, e se extrapola suas funções de meio instrumental de apoio à tomada de decisão, fica colocada a questão da participação do aparato organizacional que se implantou nos diversos níveis da administração pública e, especificamente, do papel das fundações públicas de planejamento.

Esta questão foi estudada a partir de uma análise histórica que permite verificar que o planejamento no Brasil tem como ponto de partida o seu caráter instrumental de elaboração e execução de políticas desenvolvimentistas até atingir o status de gerador e implementador das políticas nacionais. Para tanto, foram feitos estudos e análises dos diversos planos governamentais brasileiros, objetivando observar sua abrangência e constatar até que ponto

representavam planos regionais, setoriais ou nacionais. Sobretudo, estabeleceu-se uma relação entre o gradativo intervencionismo estatal e a modernização do aparelho administrativo governamental, como estratégia de fortalecimento das estruturas tecnoburocráticas.

As fundações públicas brasileiras de planejamento surgem como a forma jurídico-institucional supostamente mais adequada ao gradativo intervencionismo estatal e, por outro lado, transformou-se no instrumento que veio abrigar parte da tecnocracia brasileira, já que a sua forma jurídica permite a contratação, a preços de mercado, de um sem número de profissionais das mais diversas formações acadêmicas”.

CLASS.: 354.81
B817f

Aeroportos

FAÉ, Maria Inês. *Contribuição à concepção de zonas de proteção de aeródromos*. Tese de Mestrado. São Carlos, USP, 1981. 120f.

“São apresentados, inicialmente, os requisitos operacionais de auxílios rádio e visuais utilizados nas manobras de aproximação, pouso e decolagem nos aeródromos. Em função dos auxílios considerados, são também definidos procedimentos instrumentais padrões de subida e descida das aeronaves, para posterior verificação de suas interferências na geometria da zona de proteção dos aeródromos.

A seguir, identificam-se as filosofias das classificações de aeródromos adotadas pela Organização de Aviação Civil Internacional, Ministério da Aeronáutica do Brasil, Secretaria dos Transportes dos Estados Unidos e Ministério dos Transportes da França, e apresentam-se as regulamentações básicas relativas às zonas de proteção adotadas por esses organismos.

Da análise da compatibilidade das zonas de proteção de aeródromos com a operacionalidade das aeronaves, conclui-se que é limitada a aplicação de um plano básico de proteção, particularmente se vinculado a uma classificação dimensional de pistas.

Entretanto, devido à utilidade de requisitos básicos para fins de planejamento, sugere-se uma classificação funcional de aeródromos, aplicável às condições brasileiras, e propõem-se modificações nas dimensões dos planos básicos propostos pela Organização de Aviação Civil Internacional, que os tornem compatíveis com o tipo de aeronave e o tipo de operação pretendida”.

CLASS.: 387.736
F147c

Direito Tributário

ANDRADE, Terezinha Guimarães. *Conceito de espaço urbano e rural para efeito de tributação*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1981. 84f.

“Este estudo pretendeu, fundamentalmente, analisar os conceitos tributários de imóveis “urbanos e rurais”, face a inúmeros textos de direito positivo que os definem em nível federal.

Para tanto, examinamos a legislação existente sobre a matéria, tendo como meta a identificação do critério que deverá prevalecer, em razão da nossa sistemática constitucional tributária, versando, na oportunidade, sobre a controvertida questão do alcance e conteúdo das normas gerais de Direito Tributário, assunto prope-dêutico de todo tema tributário no Brasil. Além disso, o autor teve a preocupação de posicionar-se quanto ao critério ideal que permita ao Município a afirmação integral do seu poder tributário e da sua faculdade de legislar sobre política urbana.

Por outro lado, como resultado da pesquisa legislativa, observamos a existência de conflitos legais relativos à conceituação de espaço urbano e rural, e procuramos, portanto, pôr em evidência as implicações teóricas e práticas desses conflitos.

Na conclusão, apresentamos a nossa posição em relação aos problemas analisados, sendo as seguintes as reflexões fundamentais:

Inicialmente, questionamos a eficácia jurídica da Lei n^o 5.868, de 12 de dezembro de 1972, que define imóvel urbano e rural no seu artigo 6^o, e verificamos a sua inadequabilidade ao sistema constitucional tributário.

Por conseguinte, concluímos que o Decreto-Lei 57 continua a operar efeitos jurídicos, sob o prisma constitucional, e que o critério determinante da natureza do imóvel para efeitos tributários é o da localização (regulado no CTN), adicionado ao de exploração ou utilização (art. 15, Decreto-Lei 57).

Além disso, entendemos que a conceituação de espaço urbano e rural para efeitos tributários, calcada na localização e exploração (critério adotado no nosso direito positivo), é muito gravosa para o Município e deve ceder passo à conceituação baseada somente na localização do imóvel”.

CLASS.: 336.22
A553c

Educação Profissional

D'AVILA, José Luiz Piôto. *Os espaços da anti-hegemonia na educação formal; a formação de professores na FIDENE*. Tese de Mestrado. Porto Alegre, UFRS, 1983. 262f.

“Este trabalho teve como objetivo ampliar a discussão sobre a problemática das contradições presentes nas relações que permeiam a instituição educacional na sociedade capitalista.

Contém ele duas partes distintas, porém interligadas: a primeira consta de um estudo teórico feito mediante análise de conteúdo e confronto de posições de categorias distintas de autores que têm abordado a questão. Este estudo é mediatizado por uma hipótese de trabalho que afirma a existência de insuficiência teórica no tratamento do conceito de contradição constante de muitas análises críticas dos sistemas educacionais da sociedade capitalista. Como resultado desta primeira parte, se propõe à utilização do conceito de anti-hegemonia como recurso metodológico para análise de situações específicas em que se manifestam os limites das pretensões de hegemonia das classes dominantes na instituição educacional.

A segunda parte consta da utilização desse conceito em um estudo de caso que examina, mediante técnicas de abordagem capazes de resgatar relevâncias situadas em maior nível de profundidade, o comportamento contraditório de uma determinada instituição de ensino (a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí-RS) na condução de um curso de formação de professores de Estudos Sociais para o I grau do Ensino.

O estudo revelou que essa instituição é portadora de uma peculiar trajetória histórica no que concerne à educação popular para o meio urbano e rural da região em que se situa. Essa trajetória é caracterizada por uma proposição de educação global que traz implícito o propósito de ocupar os espaços existentes nas contradições que envolvem a educação, e se reflete também no curso e formação de professores de Estudos Sociais (objeto específico do estu-

do de caso) sob a condução de seu Departamento de Ciências Sociais.

Esse propósito se corporifica no encaminhamento de uma proposta de preparação de professores baseada em um perfil alternativo ao perfil convencional.

No entanto, a real ocupação desses espaços, tendo em vista o desencadeamento de uma ofensiva contra-hegemônica com repercussões no ensino de 1º grau, encontra seus limites em obstáculos objetivos relacionados com o handicap de sua clientela e com a exígua duração do curso e, principalmente, nas deficiências que recobrem a condução do curso, quanto ao equacionamento, a nível teórico-político, da relação entre Epistemologia-Ciência e Pedagogia-Ensino”.

CLASS.: 370.7124
A958e

Energia. Fontes Alternativas de

BRITO, Marúcia Almeida de Carvalho. *Energie et aménagement de l'espace; experimentation d'un model sur un ensemble de communes de l'Herault*. Tese de Mestrado. Marseille, Université de Droit, D'Economie et Des Sciences, D'Aix - Marseille, 1985. 567f.

“Esta tese fundamenta-se na necessidade de se levar em conta a situação existente e os recursos materiais e energéticos disponíveis para se refletir sobre a evolução da sociedade atual.

A primeira parte deste estudo é constituída de considerações gerais sobre o habitat e sua relação com a energia, problemática que é, em seguida, tratada através da utilização de um modelo de programação linear desenvolvido por uma equipe de pesquisadores do PIRSEM (Programa Interdisciplinar de Pesquisas sobre as Ciências para a Energia e as Matérias-Primas), laboratório pertencente ao Centro Nacional de Pesquisas Científicas (CNRS), França.

Trata-se da primeira aplicação deste modelo de prospectiva fundamentado na representação da circulação física dos bens, através das diversas atividades existentes, ou susceptíveis de existir, num dado espaço, espaço este determinado por seus recursos e por um nível tecnológico.

No nosso caso de estudo, o espaço é um conjunto de 50 comunidades situadas próximas à cidade de Montpellier, na França. Decidiu-se basear a prospectiva numa exploração sistemática das possibilidades de valorização dos recursos, através da utilização de tecnologias novas, algumas vezes chamadas de alternativas. Após uma descrição detalhada das diferentes etapas deste trabalho de pesquisa, nós apresentamos um certo número de cenários representativos das tendências gerais existentes na região.

O modelo é, na realidade, um método cômodo e pertinente de representar um espaço, e de obter em seguida informações complexas e estruturadas, susceptíveis de trazer uma certa coerência dos estudos de desenvolvimento”.

CLASS.:621.47
B862e

Língua Latina - Gramática

VENTURINI, Lauro. *A sintaxe dos casos latinos em gramáticas editadas no Brasil*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 209f.

“Esta dissertação pretende mostrar que o latim se fez presente no Brasil através dos jesuítas. Aos poucos os currículos escolares foram dando lugar a outras disciplinas e o latim perdeu quase por completo seu lugar de honra.

Os depoimentos de pessoas idôneas sobre as vantagens do latim e os artigos de jornal em apêndice provam que o latim está presente e atuante até hoje.

O “corpus” consta de 4 gramáticas editadas no Brasil:

- Gramática Latina, de Mendes de Aguiar;
- Gramática Latina, de Puppo Ravizza;
- A “Ars Latina”, da Editora Vozes;
- Gramática Superior da Língua Latina, de Ernesto Faria.

O trabalho consistiu numa síntese da sintaxe dos casos dessas gramáticas, da sua apresentação didática e das suas relações com o ensino do português – suas influências na nomenclatura e na sintaxe do Português”.

CLASS.:475
V468s

Língua Portuguesa - Gramática

MORAES, Euzi Rodrigues. *O infinito flexionado em português; uma análise transformacional*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1971. 87p.

Neste trabalho a flexão do infinito dos verbos é apresentada como sistemática, a exemplo das formas finitas. Tal sistema transparece na análise das estruturas profundas dos enunciados, nas quais são recuperados sujeitos que não se realizam nas estruturas de superfície por força de transformações de cancelamento.

As árvores propostas para a análise demonstram que o flexionamento do infinito — português está ligado à distinção entre as relações oração/oração e oração/proposição.

O trabalho conclui-se com algumas considerações sobre as implicações pedagógicas do estudo, abordando especificamente o papel da concordância na diferenciação dos registros e o problema das falhas na enunciação do infinito.

CLASS.: 469.798
M827i

Língua Portuguesa - Gramática

MURARI, Jonas Braz. *Oração causal; coordenada ou subordinada?* Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1983. 60f.

“Este trabalho visa a uma orientação teórica sobre a classificação das orações ditas, em Português, **subordinada adverbial causal e coordenada explicativa**. São mostradas, inicialmente, as diferenças entre os processos de **coordenação e subordinação** e a mistura que normalmente se faz, ao se abordar tal assunto, entre processo sintático e classificação baseada na semântica; a seguir, discute-se o fator **causa**, suas modalidades e ambientes sintáticos onde ela se encontra. Ao final, propomos um caminho sintático que nos leva a classificar a oração que denota causa como subordinada ou coordenada, de acordo com a estrutura em que se pauta o enunciado”.

CLASS.: 469.798
M972o

Literatura Norte-Americana

COSER, Stelamaris. *O tempo de Robert Lowell*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1982. 93f.

“Esta dissertação tem por finalidade a compreensão do universo temporal do poeta Robert Lowell, tomando por base as reflexões contidas em sua obra.

Na primeira parte reúnem-se os dados da sua história familiar dispersos em vários volumes de poesia, mostrando sua visão pessoal do passado puritano, das raízes coloniais, da gradual decadência da família, até chegar aos laços mais recentes. Na segunda parte, analisa-se a obsessão do poeta com o passar do tempo, ressaltando-se a frequência de imagens e indicadores temporais presentes na obra. William Faulkner, além de outros escritores, é citado em paralelos feitos entre sua obra e a poesia e os dramas pessoais de Lowell.

A relação maior buscada no trabalho, contudo, foi a ligação entre passado e presente, mortos e vivos, e, sobretudo, a semelhança entre tempo psicológico e tempo exterior, ambos caracterizados pela desintegração”.

CLASS.: 810
C834t

Migração Interna - Brasil

CASTIGLIONI, Aurélia Hermínia. *Migrations internes au Brésil*. Tese de Mestrado. Louvain, Université Catholique de Louvain, 1984. 172f.

O movimento migratório resulta da resposta dada pelos indivíduos a dois tipos de força: as forças repulsivas, que os levam a deixar um lugar, e as forças atrativas, que os fazem ir para um outro.

O que é que leva os migrantes brasileiros a romperem os vínculos com seu espaço físico e social em busca do lugar da esperança? Quais as motivações que os forçam a atravessar distâncias que podem suplantar 4.000 Km? Os migrantes são atraídos por estímulos sócio-econômicos? As regiões respondem diferentemente a essas forças atrativas? Estas são algumas questões que são a base da realização deste trabalho.

A compreensão das causas e dos princípios gerais que governam essa mobilidade implica o conhecimento não só do número de pessoas que migram e a distância que elas atravessam, mas também a maneira como se organiza a atividade humana que está em interação com essa mobilidade.

No Brasil, os desequilíbrios das condições sociais e da distribuição das atividades produtivas existentes entre o Brasil desenvolvido e o Brasil subdesenvolvido suscitam uma intensa mobilidade da população. Quando do último recenseamento, 46,3 milhões de pessoas habitavam um município, outro que aquele de seu nascimento, o que indica que 39% da população tinha feito, pelo menos, uma migração em sua vida.

O presente estudo procura entender os principais fatores influenciadores da migração interna no Brasil, através de variáveis espaciais e sócio-econômicas contextuais. Ele trata sobre as migrações efetuadas entre as 26 grandes unidades administrativas (estados, territórios e Distrito Federal) utilizando os dados referentes aos últimos migrantes no período 1970/80.

CLASS.: 325.81
C351m

Ônibus

ESTEVEES, Luciene Maria Becacici. *Um modelo de simulação da operação de ônibus em baixas exclusivas em vias arteriais*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 1982. 322p.

“Com o objetivo de fornecer um instrumento de avaliação “prévia” do desempenho operacional de estratégias de prioridade para ônibus em áreas urbanas, foi desenvolvido um modelo de simulação da operação de ônibus em faixas exclusivas, no fluxo ou em contra-fluxo, em vias arteriais.

Este modelo possui uma estrutura macroscópica na qual a evolução do sistema é inspecionada por eventos, sendo estes, pontos, semáforos, a seção inicial e a seção final da faixa.

O modelo foi escrito em linguagem FORTRAN de computação, tendo sido extensivamente testada sua sensibilidade a variações dos dados de entrada.

Foram feitas análises e pesquisas em campo para determinar as relações existentes entre todas as variáveis envolvidas, de modo a exprimir a lógica do sistema real, através de modelos matemáticos. Para a geração de variáveis de natureza estocástica, foi utilizada a técnica de Monte Carlo.

O modelo requer, como dados de entrada, informações relativas às características físicas e operacionais do sistema simulado, fornecendo como resultados os seguintes parâmetros de avaliação de seu desempenho:

- tempo médio de operação na faixa;
- velocidade média de operação na faixa;
- total de passageiros — minutos viajados;
- carregamento médio dos veículos;
- tempo médio de espera nos pontos; e
- consumo de combustível”.

CLASS.: 388.322
E79m

Orientação Educacional

CARLESSO, Aládia. *Estudo de validade do Inventário de Comunicação (communication inventory) do Modelo de Desenvolvimento Interpessoal de Carkhuff*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1981. 119f.

“Pretendeu-se com o estudo proceder à verificação da validade do Inventário de Comunicação do Modelo de Desenvolvimento Interpessoal de Carkhuff, indicado como instrumento de mensuração objetiva, para estimar o nível de funcionamento das pessoas que atuam no papel de ajuda.

Os procedimentos utilizados basearam-se num esquema metodológico cuja estratégia possibilitou a aplicação do referido instrumento em dois grupos distintos: um grupo que recebeu treinamento nas dimensões responsivas e iniciativas do modelo do autor, visando a aquisição de habilidades para comunicação efetiva de mais altos níveis de funcionamento interpessoal; e outro grupo que não recebeu nenhum treinamento.

Os participantes foram quarenta profissionais entre Orientadores Educacionais habilitados e professores de ensino superior.

As respostas dos sujeitos às dezesseis expressões estímulo contidas no Inventário de Comunicação foram independentemente avaliadas por três juízes (especialistas no Modelo de Carkhuff), mediante uma escala de 1 a 5 pontos.

O processo de validade foi efetuado comparando-se as médias das notas atribuídas aos dois grupos, mediante a utilização da estatística “t” de Student.

A significância do resultado evidenciou que as médias das notas do grupo treinado foram superiores às do grupo não treinado. Isto permite afirmar que o Inventário de Comunicação demonstrou-se válido, dentro das condições estabelecidas e limitações pertinentes aos objetivos propostos.

Tal constatação sugere ratificar a eficiência dos aspectos ins-

trucionais da abordagem do Modelo de Treinamento de Carkhuff, em sua proposta de aprendizagem das dimensões facilitadoras de relacionamento interpessoal.

O pressuposto sobre o qual se apoia a condição necessária da fidedignidade, para assegurar a validade de um teste, foi objeto de um trabalho realizado pelas professoras Nícia Bessa e Laís Esteves Loffredi como relevante contribuição.

Recomenda-se, pois, a utilização do Inventário de Comunicação naquelas situações onde se pretenda avaliar, sistemática e objetivamente, aspectos relacionados com o nível de funcionamento interpessoal das pessoas envolvidas com profissões de ajuda”.

CLASS.: 371.422
C278e

Orientação Educacional

DEPS, Vera Lúcia. *Fatores de personalidade do orientador educacional e do aluno, relacionados com a percepção pelo aluno das atitudes facilitadoras no aconselhamento*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1977. 143f.

“Nosso estudo se propõe a verificar a relação entre fatores de personalidade do Orientador Educacional e a comunicação das atitudes facilitadoras, estas avaliadas sob o ponto de vista da percepção do aluno. Procurou-se ainda verificar a relação entre o fator T (confiança vs atitude defensiva) do orientando e a percepção das atitudes facilitadoras, assim como a relação entre a semelhança do fator O (ordem vs falta de compulsão) no Orientador e no Aluno e a percepção que este possui das atitudes facilitadoras. Portanto, nosso estudo procurou reproduzir a visão dialética do aconselhamento, na medida em que não focalizou apenas o Orientador Educacional mas também o aluno, parte desta relação.

Participaram da pesquisa Orientadores Educacionais e Alunos pertencentes a 12 escolas de 2º grau do Município do Rio de Janeiro, distribuídos pela Secretaria de Educação em 4 zonas: norte, sul, rural e suburbana.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram, em relação ao Orientador Educacional, a Escala de Personalidade de Comrey (CPS), a 1ª parte do Inventário de Porter (CPI), e um questionário; em relação ao aluno, o Inventário de Relacionamento de Barrett-Lennard, e também as Escolas de Personalidade de Comrey (CPS) e um questionário. Em relação ao instrumento de Barrett-Lennard, foi feito um estudo de validade e fidedignidade antes de sua aplicação.

Através da correlação de Pearson, registramos os seguintes resultados positivos e significantes em nossa pesquisa:

– Entre o fator T (confiança vs atitude defensiva) das Orientadoras Educacionais e a atitude de empatia – esta avaliada por estudantes de ambos os sexos e do sexo feminino.

– Entre o fator S (estabilidade emocional vs neuroticismo)

das Orientadoras Educacionais e a atitude de empatia – esta avaliada por estudantes do sexo masculino.

– Entre o fator P (empatia vs egocentrismo) das Orientadoras Educacionais e as atitudes de empatia e congruência – estas avaliadas por amostra estudantil exclusivamente feminina.

– Entre o fator O (ordem vs falta de compulsão) das Orientadoras Educacionais e a atitude de empatia – esta avaliada por estudantes de ambos os sexos e exclusivamente do sexo feminino possuidores de alto fator ordem.

– Entre o fator O (ordem vs falta de compulsão) das Orientadoras Educacionais e a atitude de congruência – esta avaliada por estudantes de ambos os sexos possuidores de alto fator ordem.

– Entre o fator T (confiança vs atitude defensiva) dos alunos e as atitudes de respeito e empatia das Orientadoras Educacionais – estas avaliadas por estudantes de ambos os sexos e do sexo feminino.

– Entre o fator T (confiança vs atitude defensiva) dos alunos e a atitude de congruência das Orientadoras Educacionais – esta avaliada por estudantes de ambos os sexos e do sexo masculino.

Quanto a esses resultados, alguns foram questionados na medida em que levantamos a suposição de que muitos deles possam ter sofrido a influência do tamanho e da percepção diferentes de amostra do sexo masculino e feminino e do fato de só termos trabalhado com Orientadores do sexo feminino. A segunda e terceira suposição, talvez, foram as que nos conduziram à nossa principal conclusão e sugestão: a importância de um trabalho mais apropriado sobre a percepção do aluno como fator decisivo, ao lado da percepção do Orientador para a eficácia do aconselhamento”.

CLASS.: 371.422
D419f

Orientação Profissional

MOTTA, Denise Maria Simões. *Estudo sobre a escolha, preferência e aspirações vocacionais em estudantes de 14 e 17 anos*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1977. 143f.

“Este é um estudo descritivo, realizado com adolescentes nos anos iniciais e intermediários da adolescência, que focaliza três aspectos vocacionais: a escolha, a preferência e a aspiração.

Com base em pesquisas realizadas nos Estados Unidos, que diferenciam estes três aspectos, definidos respectivamente como a escolha “provável”, “possível” e “fantasiada”, foi possível realizar estudos preliminares no sentido de testar a validade e a fidedignidade das perguntas abertas formuladas para verificar essas variáveis.

Estudos realizados demonstram que as decisões tomadas em níveis de idade mais baixos não estão tão altamente relacionadas com a realidade como as decisões tomadas em níveis de idade mais elevados. Por outro lado, a escolha, preferência e aspiração vocacional apresentam níveis decrescentes de realismo. Levanta-se, portanto, a hipótese de que os adolescentes de níveis de idade mais baixos (14 anos) tendem a dar respostas iguais a essas variáveis em maior proporção do que adolescentes de níveis de idade posteriores (17 anos). Os resultados obtidos comprovam a associação prevista.

A repetição de análises feitas em pesquisas anteriores confirmam os resultados obtidos nos Estados Unidos, isto é: há um maior acordo entre a Escolha e a Preferência do que entre a Preferência e a Aspiração.

As escolhas, mais freqüentes, verificadas de acordo com a idade e sexo dos informantes, revelam dados que conferem com outras pesquisas realizadas no Brasil, isto é: escolhas voltadas para cursos de nível superior, sendo Engenharia a carreira preferida pelos meninos e Medicina a das meninas”.

CLASS.: 373.24
M917e

Serviço Social

GARCIA, Marlene Simonetti. *A questão da consciência como problema teórico-prático da reconceitualização; um estudo preliminar*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1982. 121f.

"O presente trabalho, ao identificar as formas de percepção e produção da consciência, tenta perceber também como se dá a atuação profissional, enquanto Conscientização, em dois autores do Movimento Reconceitualizado: Ezequiel Ander-Egg e Vicente de Paula Faleiros.

Observo que ambos, embora em distintos níveis de clareza, adotam uma perspectiva materialista na configuração do problema, e atribuem ao profissional um papel essencial no Processo de Produção da Consciência. Nesse sentido, ambos reconstróem o vínculo Trabalho Social-Sociedade em estreita ligação com a classe, e reduzem a prática profissional à prática política, estreitando os limites da atuação".

CLASS.: 361
G216q

Serviço Social

LOURO, Liceia de Almeida. *O assistente social; os limites de sua consciência possível*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1984. 104f.

"No presente trabalho procuramos identificar a tendência do Serviço Social manifestada por seus profissionais, em um determinado momento histórico. O estudo está fundado no conceito de "consciência possível" (Zugerechte Bewusstsein) desenvolvido por Lucien Goldmann, e tem como objeto específico de análise os discursos emitidos pelos assistentes sociais participantes do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.

Todo o trabalho foi desenvolvido dentro da orientação metodológica formulada também por Lucien Goldmann numa perspectiva estruturalista genética".

CLASS.: 361
L892a

Serviço Social

VALLE, Gláucia Sales. *A prática profissional e a prática organizativa dos assistentes sociais – o IV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1984. 190p.

“O presente trabalho, ao discutir a prática profissional e a prática organizativa dos assistentes sociais, tenta perceber como se dá a relação entre essas duas práticas no atual contexto da sociedade brasileira.

São analisados os discursos dos profissionais de Serviço Social participantes do IV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, tendo como apoio teórico o pensamento de Antônio Gramsci, principalmente as suas elaborações sobre o processo de organização das classes dominadas. Assim, procedeu-se a análise e interpretação dos discursos com base nos temas e ítems configurados no quadro de análise, procurando identificar a relação existente entre o processo organizativo dos assistentes sociais e o exercício de sua prática profissional. Nesse sentido, constatou-se que a organização da categoria se constitui um respaldo no exercício de uma ação profissional direcionada dos interesses das classes dominadas da sociedade.

Com este estudo pretende-se oferecer uma contribuição ao movimento de organização dos assistentes sociais, esperando que o mesmo possa se constituir num instrumento de reflexão para a categoria”.

CLASS.: 361.981
V149p

Sistema de Informação Gerencial

FRIZERA JÚNIOR, Anselmo. *Sistemas de informação integráveis*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1979. 99f.

“Propõe-se neste trabalho uma técnica que, a partir da especificação conceitual de um Sistema de Informação Integrado, coloca à disposição de seus usuários as informações necessárias ao desenvolvimento de suas aplicações e aos seus processos decisórios.

A emulação de algumas funções de um SGBD (DBMS), resultante deste procedimento, servirá como estratégia intermediária para instalações em fase de expansão de equipamentos ou de definição de Sistemas de Informação”.

CLASS.: 658.403
F921s

Transporte Urbano - São Paulo (Estado)

ZUCCOLOTTO, Silvana. *Avaliação do desempenho do sistema de transporte coletivo do município de São Paulo nos anos de 1968 e 1977*. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1982. 98p.

“O enfoque do planejamento de transporte urbano tem sido, a partir do início da década de 70, direcionado para a melhoria dos transportes coletivos.

Apesar dos esforços realizados e da transferência de soluções implantadas em algumas cidades para outras de características semelhantes, são ainda muito grandes as dificuldades de deslocamento de grande parcela da população.

Desenvolveu-se, aqui, uma metodologia de avaliação das medidas de transportes implantadas, usando-se como critério de julgamento, a melhoria da acessibilidade a empregos da população de baixa renda, usuária cativa do sistema de transportes coletivos”.

CLASS.: 388.309816 I
Z94a

Índice de autores

ANDRADE, Terzinha Guimarães, 80
ARLEU, Renato José, 18
BALESTRERO, Therezinha de Jesus, 23
BOLSANELLO, Artelório, 28
BOM, Solange Jacoud da Silva, 43
BORGES, Renée Cavalcanti Leão, 48
BRANDÃO, Marcus Vinicius, 77
BRITO, Marúcia Almeida de Carvalho, 84
BROTTO, Maria Áurea Serpa, 33
CAMPOS, Mintaha Alcuri, 53
CAPEZZUTO, Margarida Maria Dutra da Silva, 38
CARLESSO, Aládia, 91
CARVALHO, José Antônio, 21
CASTIGLIONI, Aurélia Hermínia, 89
CAVALCANTI, Zenaide Genoveva Marcarini, 60
CELIN, José Lázaro, 29
CELIN, Marilza Ferreira, 56
COSER, Stelamaris, 88
COSTA, Luciana Osório, 65
D'ÁVILA, José Luiz Piôto, 82
DEMONER, Sônia Maria, 47
DEPS, Vera Lúcia, 93
DOIMO, Ana Maria, 57
DOXSEY, James Roy, 52
DUARTE, Laura Maria Schneider, 31
DUEMKE, Rachel Maria Baião, 70
ESTEVEES, Luciene Maria Becacici, 90
FAÉ, Maria Inês, 79
FALQUETO, Aloísio, 54
FELSKY, Vitório, 25
FRIZERA JÚNIOR, Anselmo, 99
GARCIA, Marlene Simonetti, 96
LOURO, Licea de Almeida, 97
LYRA, Maria Bernadette Cunha de, 50
MACHADO, Maria Lúcia Tedoldi, 58
MARGOTTO, Leda Maria Nogueira, 41
MEIRELES, Alacir de Araújo Silva, 44
MELO, Maria de Fátima Gomes de, 26
MORAES, Euzei Rodrigues, 86
MOTTA, Denize Maria Simões, 95
MOTTA, Nara Cuman, 55
MURARI, Jonas Braz, 87
NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró, 37
NOSELLA, Paolo, 35
PASSAMAI, Maria Hermínia Baião, 62
PEROTA, Celso, 19
PERUZZO, Dilvo, 51

RAMOS, Maria Helena Rauta, 66
RIBEIRO, Mércia Tereza dos Santos, 68
SANTOS, Sarah Maria Monteiro dos, 72
SCANDIAN, Maria Noélia de Oliveira, 69
SIANO, Lúcia Maria França, 45
SILVA, Marta Zorzal e, 46
VALLE, Gláucia Sales, 98
VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira, 17
VENTURINI, Lauro, 85
VIEIRA, Denise Maria Moreira, 39
VIEIRA, Marlene, 64
VIZA, Floresta Maria Soeiro, 67
WEINBERG, Bárbara, 73
ZUCCOLOTTO, Silvana, 100

Índice de títulos

- Ação integradora escola-família-comunidade; um estudo de caso, 26
- O assistente social; os limites de sua consciência possível, 97
- A avaliação da aprendizagem; repercussão da Lei 5.692/71 na realidade escolar, 23
- Avaliação de aspectos da orientação educacional em escolas de 1º grau, rede oficial da região sul do Estado do Espírito Santo, 58
- Avaliação do desempenho do sistema de transporte coletivo do município de São Paulo nos anos de 1968 e 1977, 100
- As belas mentiras; a ideologia subjacente aos textos didáticos de leitura das quatro primeiras séries do primeiro grau, 37
- Caracterização dos docentes pré-escolares do município de Vila Velha-ES, conforme o seu desempenho na teoria de Jean Piaget, 33
- Caracterização dos problemas didáticos dos professores da Universidade Federal do Espírito Santo, 41
- O colégio e as residências dos jesuítas no Espírito Santo, 21
- A colônia do Rio Novo (1854/1880), 65
- Componentes da vegetação remanescente no litoral de Vila Velha e norte de Guarapari-ES – usos em tratamentos paisagísticos em cidades com orla marítima, 73
- O compromisso profissional do assistente social numa perspectiva histórica; ênfase nos discursos do movimento de reconceituação e suas repercussões na prática, 68
- Conceito de espaço urbano e rural para efeito de tributação, 80
- Os concursos vestibulares da UFES nos anos de 1979 e 1980; uma análise psicométrica, 43
- As consequências da implantação do Projeto Aracruz Celulose sobre a estrutura econômica da “Região de Linhares”-ES, 55
- Contribuição à concepção de zonas de proteção de aeródromos, 79
- O desempenho em leitura crítica do aluno do ciclo básico da Universidade Federal do Espírito Santo, 44
- Determinantes do êxito do vestibular na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, 45
- Dinâmica populacional e controle do *Cosmopolites sordidus* (Germ., 1824) e *Metamasius hemipterus* L., 1764 (Col.: Curculionidae), em bananais da c.v. prata, no Espírito Santo, 18
- Energie et aménagement de l'espace; experimentation d'un modele sur un ensemble de communes de l'Herault, 84
- Os espaços da anti-hegemonia na educação formal; a formação de professores na FIDENE, 82

Espírito Santo; Estado, interesses e poder, 46
Um estudo de atuação do Serviço Social a nível de comunidade, 66
Estudo de validade do Inventário de Comunicação (communication inventory) do Modelo de Desenvolvimento Interpessoal de Carkhuff, 91
Estudo sobre a escolha, preferência e aspirações vocacional em estudantes de 14 e 17 anos, 95
Evasão escolar na 1ª série do 1º grau; um estudo de caso da escola, dos professores, dos pais e dos alunos evadidos, 48
A fala de Conceição do Castelo/ES (Uma abordagem morfossintática), 28
Fatores de personalidade do orientador educacional e do aluno, relacionados com a percepção pelo aluno das atitudes facilitadoras no aconselhamento, 93
Fatores relacionados à satisfação do orientador educacional no trabalho, 60
Fundações públicas de planejamento, 77
O Governo do Estado do Espírito Santo e o processo de mudanças organizacionais planejadas de 1975; uma análise comparativa de características teórico-práticas, 17
A habilitação de professores das disciplinas de formação especial e o ensino nas escolas de 2º grau na área da Grande Vitória, 39
Habituação controle e espoliação, 51
O infinito flexionado em português; uma análise transformacional, 86
Interdependência entre diferenciais de salários, função e formação profissional – estudo empírico em nível dos egressos dos cursos de economia, administração e pedagogia no Espírito Santo, 62
Interesse e comprometimento da família e o desempenho escolar do aluno da primeira série de 1º grau, 38
Isto não se aprende na escola; a educação do povo nas CEBs, 31
O jogo cultural do Ticumbi, 10
Leishmaniose tegumentar em Viana, Estado do Espírito Santo; investigação sobre a infecção natural em animais e sua relação com a ocorrência da doença humana, 54
Migração européia, expansão cafeeira e o nascimento da pequena propriedade no Espírito Santo, 29
Migração interna no Espírito Santo; 1940-1980, 56
Migrations internes au Brésil, 89
Um modelo de simulação da operação de ônibus em faixas exclusivas em vias arteriais, 90
Movimento social urbano, igreja e participação popular, 57
Uma nova educação para o meio rural; sistematização e problematização da

experiência educacional das escolas da família agrícola do movimento de educação promocional do Espírito Santo, 35
Oração causal; coordenada ou subordinada?, 87
A participação social na prática do Serviço Social em comunidades da Grande Vitória – Estado do Espírito Santo, 69
A prática profissional e a prática organizativa dos assistentes sociais – o IV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 98
A presença de Missionários Capuchinhos no Espírito Santo – século XIX, 47
Proposição do Modelo CIPP – avaliação de contexto “INPUT”, processo e produto – ao sistema municipal de ensino de Vitória-ES, 25
A questão da consciência como problema teórico-prático da reconceitualização; um estudo preliminar, 96
Reflexões sobre a evolução do Serviço Social no Espírito Santo (1950/1957), 67
Residential differentiation and levels of life; the social ecology of Grande Vitória, Espírito Santo, Brazil, in 1970, 52
Seleção de recursos humanos; um estudo na EMATER-ES, 64
A sintaxe dos casos latinos em gramáticas editadas no Brasil, 85
Sistemas de informação integráveis, 99
O Sítio Monsarás – evidências arqueológicas, 19
Supervisão escolar e avaliação do rendimento – uma medida da realidade, 70
O tempo de Robert Lowell, 88
Transformações do uso do solo urbano; o caso do município de Vila Velha – Espírito Santo, 72
Turco pobre, sírio remediado, libanês rico; a trajetória do imigrante libanês no Espírito Santo, 53

[Faint, illegible text from the left page]

Índice de assuntos

Administração de pessoal, 64

Administração pública, 77
Espírito Santo (Estado), 17

Aeroportos, 79

Agricultura
Alfredo Chaves (ES), 18

Alfredo Chaves (ES)
Agricultura, 18

Aprendizagem
Avaliação, 23

Arqueologia, 19

Arquitetura jesuítica, 21
Arte religiosa, 21

Avaliação educacional
Vitória (ES), 23, 25

Banana, 18

Brasil
Habitação, 51
Migração interna, 89

Café
Condições econômicas - Espírito Santo (Estado), 29

Capuchinhos, 47

Classes sociais
Grande Vitória (ES), 52

Comunidade de base
Vitória (ES), 31

Comunidade e escola
Vitória (ES), 26

Comunidade
Espírito Santo (Estado), 66

Conceição do Castelo (ES)
Línguas, 28

Conjuntos residenciais
Jardim da Penha (Vitória, ES), 51
Vila Velha (ES), 72

Direito tributário, 80

Educação
Grande Vitória (ES), 38,60,70
Popular
Vitória (ES), 31
Pré-escolar
Vila Velha (ES), 33
Profissional, 82
Rural
Espírito Santo (Estado), 35
Vitória (ES), 26

Energia
Fontes alternativas de, 84

Ensino
Avaliação técnica – Vitória (ES), 25
de primeiro grau
Espírito Santo (Estado), 37
Grande Vitória (ES), 38
Vitória (ES), 48
de segundo grau, 95
Grande Vitória (ES), 39
Preliminar, 33
Superior
Espírito Santo (Estado), 41
Vitória (ES), 43, 44, 45

Epidemiologia
Viana (ES), 54

Escolas rurais
Espírito Santo (Estado), 35

Escravidão
Espírito Santo (Estado), 50

Espírito Santo (Estado)
Aspectos sócio-econômicos, 46
Colonização, 29
Condições econômicas, 29
História, 21
Política e governo, 46

Espírito Santo (província)
Colonização, 47

Evasão escolar
Vitória (ES), 48

Folclore
Espírito Santo (Estado), 50

Grande Vitória (ES)
Classes sociais, 52
Educação, 38, 60, 70
Ensino de primeiro grau, 38
Habitação, 52
Igrejas, 57
Mercado imobiliário, 72
Orientação educacional, 60
Serviço social, 68, 69
Supervisão escolar, 70

Guarapari (ES)
Vegetação e clima, 73

Habitação
Brasil, 51
Espírito Santo (Estado), 51
Grande Vitória (ES), 52

História
Espírito Santo (Estado), 46, 67
Rio Novo do Sul (ES), 65

História Econômica
Espírito Santo (Estado), 29

Igrejas
Grande Vitória (ES), 57

Imigração européia
Espírito Santo (Estado), 29

Imigração libanesa, 53

Jardim da Penha (Vitória, ES)
Conjuntos residenciais, 51

Jesuítas
Espírito Santo (Estado), 21

Leishmaniose tegumentar
Viana (ES), 54

Língua latina
Gramática, 85

Língua portuguesa
Gramática, 86, 87

Linguística, 28

Linhares (ES)
Aspectos sócio-econômicos, 55

Literatura norte-americana, 88

Mercado imobiliário
Grande Vitória (ES), 72

Migração interna
Brasil, 89
Espírito Santo (Estado), 56

Movimentos sociais
Vila Velha (ES), 57

Ônibus, 90

Orientação educacional, 91, 93
Espírito Santo (Estado), Sul, 58
Grande Vitória, (ES), 60

Orientação profissional, 95

Participação social
Vila Velha (ES), 57

Profissionais de nível superior
Espírito Santo (Estado), 62

Recursos humanos, 64

Rio Novo do Sul (ES)
História, 65
População, 65

São Paulo (Estado)
Transporte urbano, 100

Serviço social, 96, 97, 98
Espírito Santo (Estado), 66, 67
Grande Vitória (ES), 68, 69

Sistemas de informação gerencial, 99

Supervisão escolar
Grande Vitória (ES), 70

Transporte urbano, 90
São Paulo (Estado), 100

Uso do solo
Vila Velha (ES), 72

Vegetação e clima
Guarapari (ES), 73
Vila Velha (ES), 73

Viana (ES)
Epidemiologia, 54
Leishmaniose tegumentar, 54

Vila Velha (ES)
Conjuntos residenciais, 72
Educação pré-escolar, 33
Movimentos sociais, 57
Participação social, 57
Uso do solo, 72
Vegetação e clima, 73

Vitória (ES)
Avaliação educacional, 23, 25
Comunidade de base, 31
Comunidade e escola, 26
Educação, 26
Educação popular, 31
Ensino – avaliação técnica, 25
Ensino de primeiro grau, 48
Ensino de segundo grau, 39
Ensino superior, 43, 44, 45
Evasão escolar, 48



L
84
V